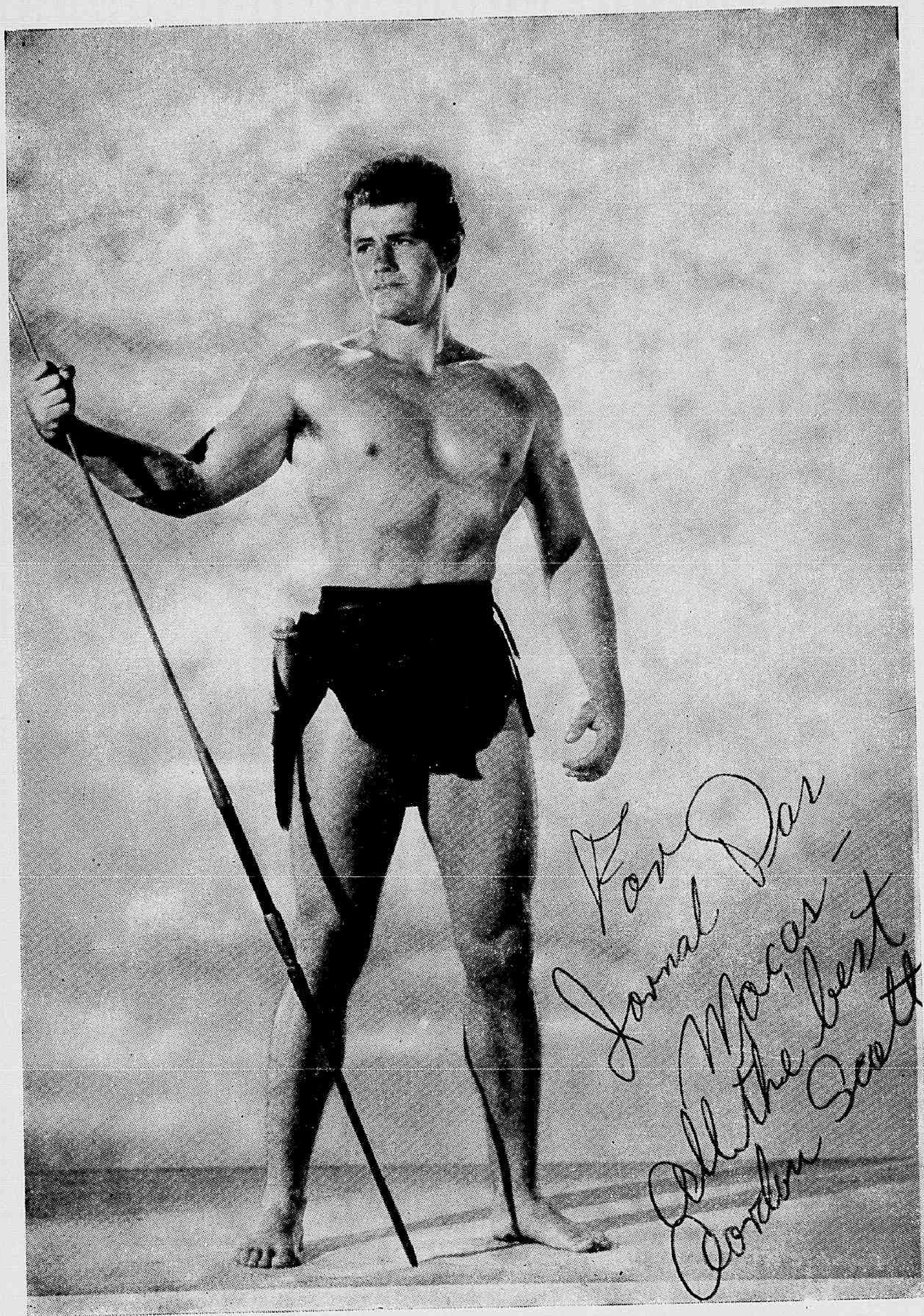
Jornal das Moças

JUNHO
2088

Cr$ 8

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

GORDON SCOTT — R. K. O

AS PELÍCULAS de aventuras sempre conseguiram atrair grande público. Os fãs, de qualquer idade, gostam de assistir a êsse tipo de filmes devido a duas coisas muito simples e naturais: êsses filmes são feitos para distrair e empolgar.

Tarzan, essa figura de ficção, criada por Edgar Rice Burroughs, tem lugar de destaque na preferência das platéias. Entretanto, Tarzan não pode ser interpretado por um só artista durante anos. O penúltimo foi Lex Barker que desposando Lana Turner perdeu a cotação de homem selvagem. Apareceu, então, um novato, professor de ginástica e guarda de piscina e a R. K. O. não perdeu tempo. Contratou-o.

Mr. Tarzan aqui está para os seus fãs: selvagem na musculatura, bonitão na aparência e gentil como qualquer homem puro das florestas.

Agora tudo mu[do]...

Quando era [...] ser mãe em [...]



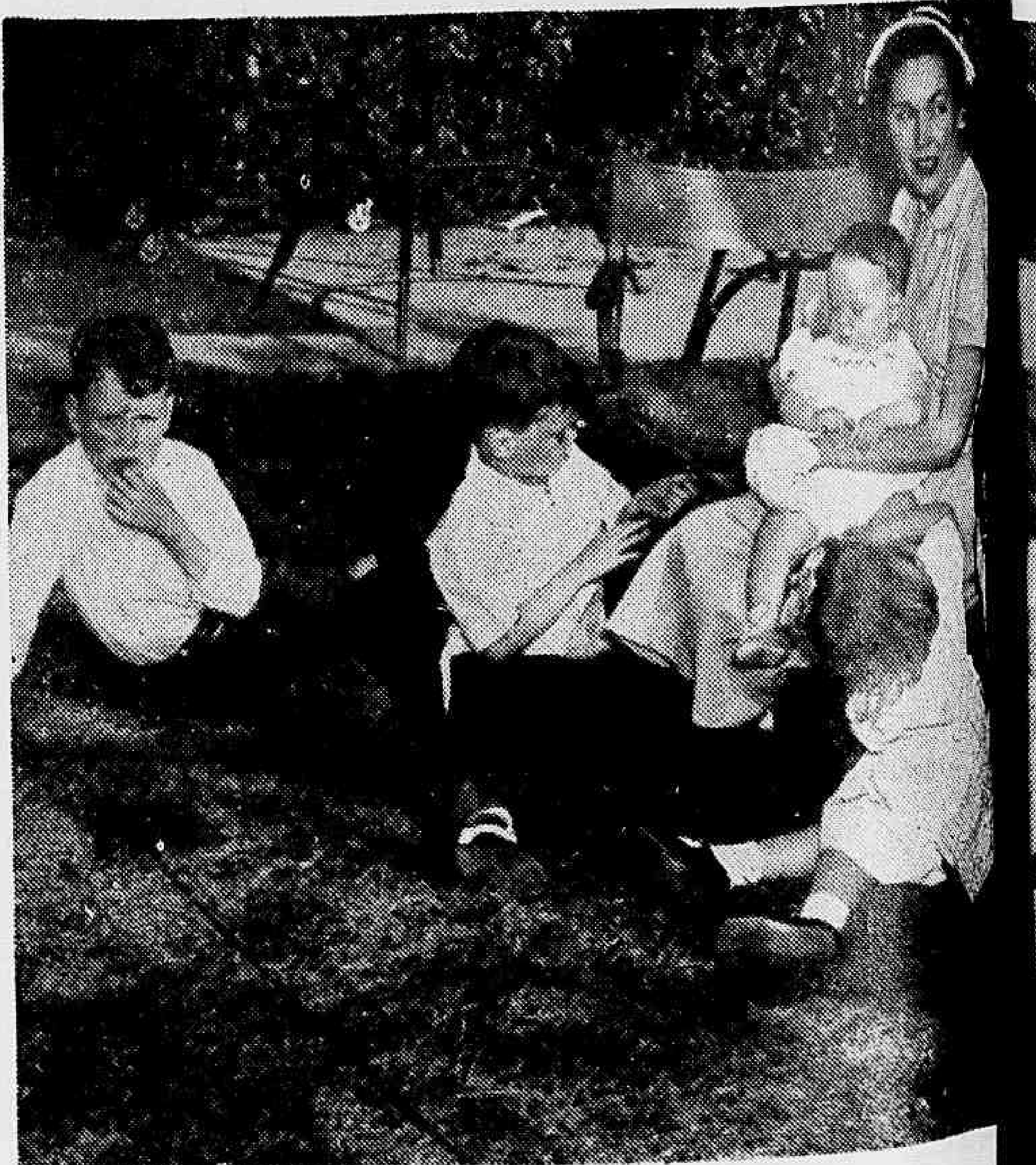
MAMÃE DEBORAH KERR

AS estrêlas de cinema apresentaram-se, durante muitos anos, aos fãs de todo o mundo, como sêres absolutamente à parte da Humanidade. Viviam apenas a vida efêmera da imagem passageira na tela; eram sòmente deusas, perfeitas, distantes. A sua vida íntima nunca esteve ao alcance da curiosidade do grande público: tornaram-se esfinges, inacessíveis. O atributo mais adorável da mulher — a maternidade — estava fora de qualquer cogitação. Ao tempo do cinema mudo, uma Gloria Swanson, uma Marlene Dietrich — eram exclusivamente imagens de

MAMÃE BARBARA BRITTON



MAMÃE MAUREN O'SULLIV[AN]

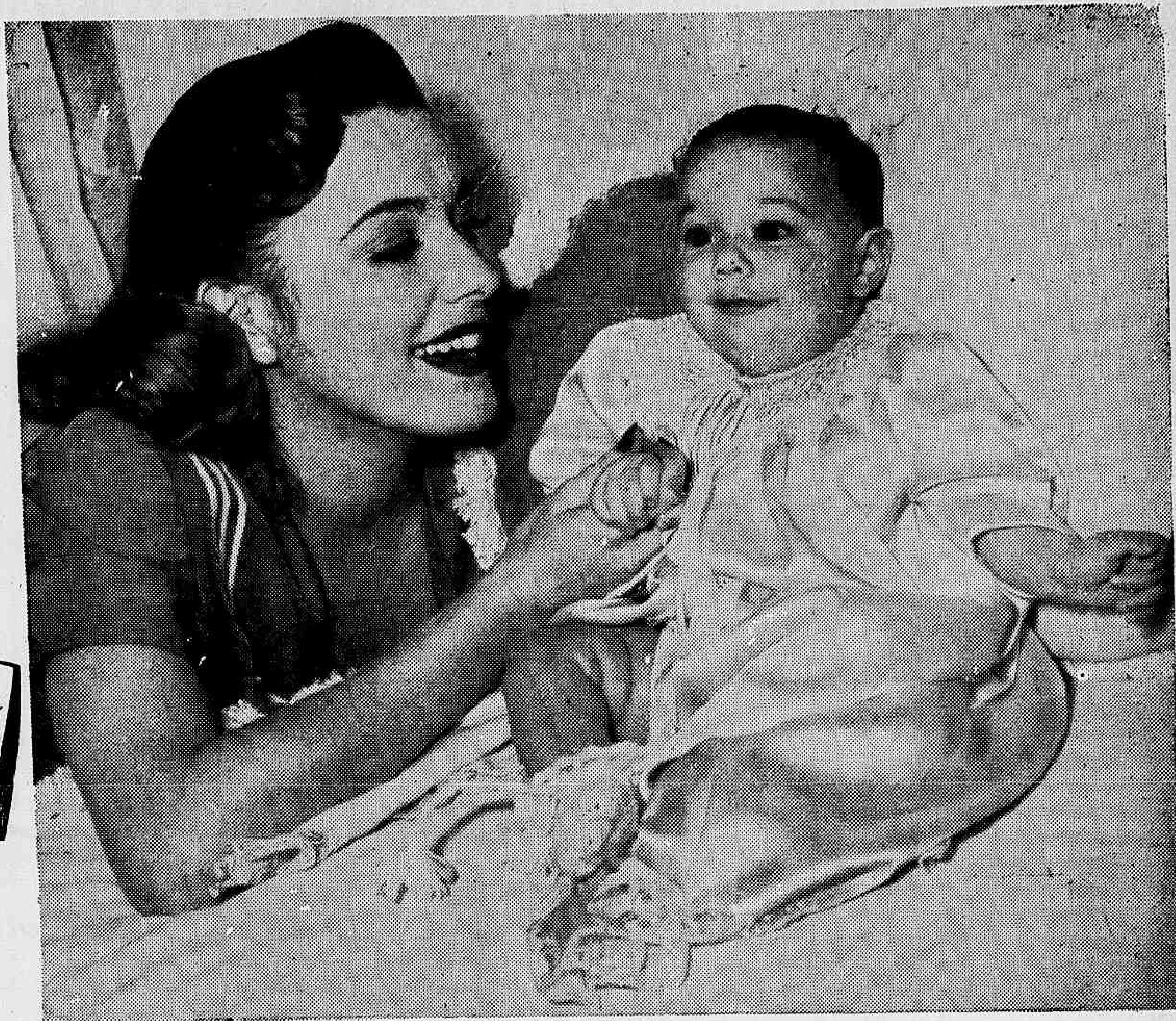


...udou!

...proibido ... Hollywood

Alice Jordan

EXCLUSIVO PARA JORNAL DAS MOÇAS



MAMÃE ELEANOR PARKER

beleza ou de arte. A palavra "mãe" era tabu na publicidade dos grandes filmes. Elas eram exclusivamente imagens. Êsse estado de coisas representava o ponto de vista dos produtores de cinema, segundo o qual uma estrela devia ser a namorada de milhões de pessoas, cuja admiração cessaria tão depressa soubessem que o seu ídolo era uma mulher casada e mãe...

(Cont. na pág. 10)

MAMÃE ESTHER WILLIAMS



O'SULLIVAN E SUA IMENSA PROLE



POR MAIS QUE UMA TELEVISÃO NOS MOSTRE COISAS INTERESSANTES, NUNCA TERÁ O ENCANTO DE UM BURACO DE FECHADURA.

Troças e Traços

BANHO DE MAR



Posições grotescas ou brotescas?

DIFERENÇA

— Entre nós existe uma grande diferença. Eu trabalho pela honra e você sòmente pelo dinheiro.

— De fato, cada um procura o que lhe falta.

*

DOCE LAR...

Ela — Que é que serias hoje, se não fôsse a minha fortuna?

Êle — Solteiro..

... E FOI ASSIM QUE ÊLE SE METEU EM COMPLICAÇÕES:

... eu serei o juiz dêste jôgo.

—:—

... pode deixar, minha senhora, eu gosto muito de cachorros.

—:—

... eu permito, com prazer, o aparte do nobre colega.

—:—

... aceito o teu convite para uma canastrinha.

—:—

... pois eu fico no bar até a hora que entender, quem canta de galo em casa sou eu.

DICIONÁ...RIO MODERNO

Topada — Cabeçada do dedo do pé.

Ratoeira — Máquina que provocou o desemprêgo em massa, entre os gatos.

Pessimista — Indivíduo que usa suspensório, além de cinto.

Pastel — Envelope surprêsa, feito de farinha de trigo. Às vêzes estão premiados.

Equador — Cinto da terra.

Não — Palavra que dita por mulher, pode significar tudo, inclusive sim.

Ascensorista — Indivíduo sem vida estável, ora sobe, ora desce.

ACONSELHANDO



A tia — Eu sem me vestir com êstes decotes, quando passo ainda pelas ruas com minha elegância, provoco assobios...

A sobrinha — Acredito titia, mas a entonação é diferente.

* * *

VIDA OU MORTE

— O entêrro custará vinte mil cruzeiros!

— Puxa! Vinte mil cruzeiros! Como está cara a vida!









Cada refeição uma surpresa com massas AYMORÉ

— de qualidade inimitável



É fácil variar os pratos de sua mesa, todos os dias... Basta recorrer às Massas Aymoré e às suas deliciosas receitas. Aqui está uma que, feita hoje mesmo, será um regalo para seus filhos e seu marido. E lembre-se que as Massas Aymoré são inconfundíveis, pois oferecem a inimitável qualidade Aymoré!

Não contêm corante de espécie alguma





Massas Alimentícias Aymoré Ltda.

Rio de Janeiro - Belo Horizonte

RIVALIDADE

CONTO DE JUDITH CARR

O camarim de Silvia estava cheio de flores, de roupas de mulheres alegres. Um rápido olhar ao interior foi suficiente para mim. Descobri um radiador fóra, no corredor e me apoiei nele disposto a esperar.

Mais e mais passava gente, e dificilmente encontravam lugar no camarim. Súbito, porém, sairam para o corredor, e o lugar encheu-se de vozes.

— Silvia esteve maravilhosa! — comentou um indivíduo de óculos. Viste a expressão do rosto de Luiza, quando sairam as duas do palco para agradecer os aplausos?

A loura que o acompanhava riu com um riso histérico.

— Sim, eu vi — respondeu. Suponho que agora se convencerá de que não tem mais nada que fazer como estrêla de comédia musical. Bem, não poderá dizer que eu não a avisei. Se queres que a última obra em que apareças seja um sucesso, mas não escolha Silvia para que seja a tua companheira. Pode ter dado certo até agora, mas lembra-te de que já não és jovem...

Calou ao perceber que eu a estava olhando.

— Bôa noite, Ada — disse.

— Alô, Henrique! — respondeu com um falso sorriso. Como está? Contente consigo mesmo? Esta é uma noite bôa para você, heim? Pelos rumôres que ouvi os críticos estão adorando a atuação de Silvia...

Acendí um cigarro.

No outro extremo do corredor abriu-se lentamente a porta do camarim. Silvia estava sentada em frente a uma mezinha arranjando os cabelos, e ao ver-me entrar parou com a mão que manejava o pente alto. Olhou-me ao espêlho.

— E desta vêz? — perguntou — perguntou como se estivesse prosseguindo uma conversa.

— Desta vez não há porém — respondi. — Você esteve magnífica...

Com um gesto impaciente ela perguntou.

— E ela?

— Luiza não teve nada que fazer desde o princípio. Você a eclipsou por completo. Suponho que é isso que desejava ouvir, não?

— Sim...

Seus olhos azúis tinham um brilho estranho. Em momentos como o presente Silvia não me agradava em absoluto, mas era seu emprezário, e os negócios são negócios. Não podia negar que ela havia trabalhado bem, naquela noite, embora devesse repreendê-la pelo que fizera para fazer sombra a Luiza.

Era uma coisa singular esta rivalidade entre as duas mulheres. Eu fui um testemunho involuntário desde o dia em que Silvia, uma juvenil e brilhante recém-chegada desafiou pela primeira vez o poder da madura e triunfante Luiza.

Todos nós vimos qual das duas era a melhor artista. A interpretação de Silvia era brilhante, sua técnica não admitia crítica. Possuia ademais o físico apropriado, pois tinha um rosto belíssimo e um corpo impecável. Por tudo isso tinha que triunfar sôbre Luiza no palco, mas de certa forma as coisas correram fóra da lógica, talvez porque Luiza possuisse dons de valôr incalculável, bôa sorte e encanto pessoal.

Quando alguém falava com ela tinha uma maneira brilhante de responder, como se fôsse a melhor pessoa do mundo, a mais importante. Sua voz tinha uma qualidade que a convertia em algo inesquecível, e seu corpo... seu corpo sobressaía logo da forma mais encantadora e imaginável.

Seu público a adorava, e isto resultava fácil de compreender. Mas também a adoravam os críticos teatrais, e isto constituiu um mistério. Quiçá era seu imenso e incomparável encanto o que derretia o gêlo dos tinteiros.

Qualquer coisa que fôsse, a imprensa falava bem, e isso enfurecia Silvia.

Não se contentava em saber que era a melhor artista do que Luiza, mais completa, mais jovem, mais bonita; queria que isto fôsse escrito com letras de fôrma bem destacadas. Ainda agora, no momento máximo do seu triunfo, isto a preocupava.

— Os críticos? — perguntou, com um acento que queria ser indiferente.

— Estão com você.

Silvia ficou contente e sorriu.

— Superior — disse suavemente. — Gostaria de ver a cara de Luiza, amanhã quando ler...

Calou bruscamente ao ver que a porta se abria.

Luiza entrou com um sorriso vazio, e falou.

— Estiveste magnífica, meus parabens.

— Graças inteiramente a ti, querida — respondeu. Tu e o resto dos artistas que me deram esta oportunidade.

— Oportunidade!

— Luiza recebeu o impacto de cheio, mas logo se controlou.

— Bom, isto é o menos que se pode esperar dos artistas que nos acompanham no palco, não é mesmo? E especialmente uma primeira atriz.

— Como assim? — perguntou Silvia.

Luiza colheu uma rosa de um jarro que adornava a mezinha e aspirou o seu aroma.



— Oh! nada em particular! — respondeu — Eu apenas estava generalisando.

— No começo da carreira artística — falou Silvia — a gente tem que lutar muito para sobreviver.

— Houve um silêncio, logo Luiza falou:

— Como aconteceu contigo na época que eras bailarina de uma boate?

Silvia voltou a cabeça bruscamente.

— Olha, eu aprendi mais de baile naquela época do que outras atrizes em tôda a sua vida. A sorte pôde conduzir-te muito longe. Seja como fôr, bailar me resultou uma experiência mais útil do que se tivesse trabalhado num circo.

Involuntàriamente comecei a prestar atenção. Isso era algo que eu ignorava do passado de Silvia. Olhei-a com curiosidade para ver como reagiría.

— De tôdas as maneiras posso assegurar-te que não fui um cavalo de circo — disse. Jogou a rosa despetalada dentro de uma cêsta e afastou-se em direção à porta.

— Já sei — a maior feiticeira do mundo... isso pretendias ser, não é mesmo?

— Saí quietamente fóra do quarto e fiquei do lado de fóra. As vozes das duas se elevaram. Em certo momento ouvi um golpe como se algo caisse no chão, e logo um grito.

A porta se abriu e apareceu Luiza. Tinha os olhos cheios de lágrimas e o rosto vermelho; pela primeira vez representava a sua verdadeira idade.

Cinco minutos depois entrei no camarim de Silvia. Encontrei-a recolhendo os fragmentos de um jarro de cristal e sorrindo.

Olhou-me triunfante e senti um grande asco.

— Que houve, Henrique, pareces aborrecido?

— Escute, querida — disse — esta noite você trabalhou como nunca. Os críticos e o público foram unânimes em reconhecer, mas me reservo o direito de estar contente ou não, compreende? Agora, vamos comer algo. Seus amigos da imprensa estão à sua espera.

Acompanhou-me sem uma palavra.

Os repórteres estavam ocupados e todos os críticos teatrais pareciam estar alí. Ninguém falou na cadeira vazia de Luiza, mas todos reparam na sua ausência. Eu mesmo estava interessado em saber o que diriam os jornais da manhã seguinte. Depois de todo o trabalho que eu tivera para tornar o nome de Silvia conhecido, tinha chegado o momento de recolher o que eu tinha smeado.

(CONCLUI NA PÁGINA 64)













CREME DENTAL COLGATE

Combate Melhor a Cárie Dentária!

Experiências científicas realizadas durante dois anos provaram que escovar os dentes com CREME DENTAL COLGATE, logo apos as refeições, é o melhor método para combater a cárie e perfumar o hálito. Porisso é que milhões de pessoas, no mundo inteiro, preferem COLGATE a qualquer outro dentifrício. E que sabor gostoso tem COLGATE!





AGORA TUDO MUDOU

CONTINUAÇÃO

A VIDA TEM SEUS DIREITOS

Mas, a vida tem seus direitos. Logo se verificou a impossibilidade de manter segredo em tôrno do casamento das estrêlas, pois os divórcios são comuns em Hollywood e a imprensa não silencia em tôrno dêsses casos muitas vêzes escabrosos... Veio, então, uma época de casamentos ideais: informações sôbre os casais do cinema eram publicadas com luxo de pormenores, a vida dos esposos era apresentada aos fãs como exemplo a ser imitado. Entretanto, nenhuma palavra, ainda, sôbre os filhos. Se tôda gente sabia que Douglas Fairbanks — o "Zorro" imortal — era casado, nunca se falou sôbre a existência de Douglas Fairbanks Junior... E Gloria Swanson, casada com Michael Farmer, ou Marlene Dietrich, casada com Sieber, eram mães, porém, o público ignorava-o...

Tudo mudou agora. As estrêlas de cinema devem ter filhos. A moda é do sentimento maternal das estrêlas. Muita tinta e muito papel se gastou sôbre Esther Williams ou Joan Bennet e suas filhas. Os filhos de artistas de cinema podem hoje viajar pelo mundo todo em companhia de seus pais e tomar parte nas entrevistas à imprensa ou rádio: é-lhes permitido também ir ao estúdios. Há quinze anos, uma estrêla de cinema exclamava para um jornalista, com um sorriso cheio de tristeza: "Eu, mãe? Meu Deus, como eu quizera ser mãe! Mas, o meu trabalho nos estúdios me tolhe essa alegria divina..." Atualmente, uma estrêla apresenta, com um sorriso de felicidade, um grupo de crianças ao jornalista, e afirma: "Apesar de todo o meu trabalho, ainda me resta tempo para educar meus filhos. Gosto tanto de crianças!" E as estrêlas que não têm filhos resolveram adotar orfãos...

ACRÉSCIMO DE POPULARIDADE...

De um dia para outro, êsse amor às crianças tornou-se popular; naturalmente, porque os produtores de filmes e chefes de propaganda concluiram que ter filhos representa para uma artista um acréscimo de popularidade e para o cinema um aumento de bilheteria. Convém

(Conclui na pág. 59)

O CONTO DA SEMANA

"SIC TRANSIT"

EDDY LAYER

NERO, cheio de satisfação, deu mais uma roída no ôsso e pondo o focinho entre as patas estendidas, preparou-se para uma soneca. A vida ali era boa.

Sua única obrigação era ficar acordado durante a noite, vigiando o quintal. Nada mais. Em troca disso, tinha das pessoas da casa tôdas as atenções e todos os carinhos. O senhor festejava-o sempre que voltava da rua. A senhora reservava-lhe sempre suculentos pedaços de carne gordurosa e ossos verdadeiramente deliciosos. A moça gostava de passear com êle, à tarde, no belo automóvel "Sport" e o rapaz ensinava-lhe muitas habilidades. inclusive ir aos domingos pela manhã até à esquina, buscar o jornal esportivo, que o jornaleiro lhe entregava, mal êle aparecia na banca, latindo — "au, au, meu amo mandou-me".

Nero sonhava com um festim canino, onde êle e seus companheiros estraçalhavam impunemente palpitantes franguinhos novos e roiam ossos verdadeiramente gigantescos.

Súbito. um ruido cortou-lhe o sono. Um latido, ali naquela casa? impossível!

Rosnando, entreabriu os olhos.

E à sua frente, saltando, com um focinho rosado e úmido a farejá-lo a curta e peluda cauda a abanar, estava um cãozinho dágua.

"Que diabo é isso — disse Nero em seus rosnados. Seu vira-latas, então você se atreve a vir me acordar, pirralho?" E deu um bote em direção ao cãozinho.

Êste amedrontado, fugiu ganindo, para o interior.

"Quieto. Nero", gritou lá de dentro a senhora. E lá veio com o cãozinho nos braços, pondo-o junto a êle. "Êsse é o seu novo companheiro. Você deve cuidar dêle".

Nero entendeu as palavras humanas e lá em seus rosnados.

Sua idéia fôra que Nero estava na sala com o fim premeditado de fazer mal ao cãozinho. Furiosa, passou a mão no chicote de montaria que estava sôbre a lareira e fustigou o mísero Doberman, ainda meio tonto da pancada na cabeça. Maior do que a dor da chicotada, foi a dor da humilhação. Apanhara, fôra castigado como um miserável cachorro sem eira nem beira.

E isso por culpa daquêle estálido argumento que afinal de contas era um cão de classe, um Doberman e que não ficava bem para êle, perante os homens e perante os cães da sua classe, andar pageando um mísero vira-latas. Isso cairia nos ouvidos dos amigos do alheio e tôda a sua fama de ferocidade que corria as redondezas, cairia por terra.

....

Lá com seus botões, Nero pensava de onde poderia ter vindo aquêle mísero cão. Isso, deveria ser arte da moça. Mas, no fundo do coração. esperava que puzessem o bichinho para fora e o deixassem novamente como senhor único e incontestável do quintal.

Estava frio, o inverno chegara. E Nero decidiu ir para a sala, onde sabia existir um alegre fogo na lareira. Meio ressabiado, entrou, esgueirando-se pela cozinha até à frente. Meteu-se sob a poltrona favorita do senhor e ficou esperando que o chamassem.

O calor e a mágoa deram-lhe sono outra vez. E estava dormitando, quando o cãozinho chegou-se bem perto e, travessamente, pespegou-lhe uma mordida na cauda. Com o susto e a dor, Nero deu um pulo, derrubando espetacularmente a poltrona. O barulho foi enorme. Raivoso, divisou o autor da brincadeira perto da porta. Investiu; o animalzinho correu, e Nero com a velocidade que trazia não pôde controlar sua trajetória no assoalho encerado e foi bater com a cabeça numa coluna de mármore, derrubando-a juntamente com um vaso que era de estimação. E com isso a tragédia desabou sôbre sua vida. A dona não podia compreender o que sucedera. Vira apenas o cãozinho correr assustado para junto dela e ouvira os ruidos, pirro de cachorro que viera não sabia de onde e nem como

(Conclui na página 16)



Genuinamente elegante é êste costume que aqui vemos em tweed de côr neutra. A saia é ajustada ao corpo e abotôa inteiramente de um lado com botões fantasia. O casaquinho é curto e tem um trespasse lateral, também todo abotoado com uma carreira dos mesmos botões da saia.





EH!... MAS ATÉ VOCÊ!... QUEM LHE DISSE ISSO?

FOI MINHA MÃE!... ELA DISSE QUE VOCÊ DEVIA CONSULTAR O DENTISTA, SÔBRE MAU HÁLITO, TITIA.





CREME DENTAL COLGATE

Combate Melhor a Cárie Dentária!

Experiências científicas realizadas durante dois anos provaram que escovar os dentes com CREME DENTAL COLGATE, logo após as refeições, é o melhor método para combater a cárie e perfumar o hálito. Porisso é que milhões de pessoas, no mundo inteiro, preferem COLGATE a qualquer outro dentifrício. E que sabor gostoso tem COLGATE!



COLGATE combate o mau hálito, enquanto limpa e protege os dentes.



RDC-81

AGORA TUDO MUDOU

CONTINUAÇÃO

A VIDA TEM SEUS DIREITOS

Mas, a vida tem seus direitos. Logo se verificou a impossibilidade de manter segredo em tôrno do casamento das estrêlas, pois os divórcios são comuns em Hollywood e a imprensa não silencia em tôrno dêsses casos muitas vêzes escabrosos... Veio, então, uma época de casamentos ideais: informações sôbre os casais do cinema eram publicadas com luxo de pormenores, a vida dos esposos era apresentada aos fãs como exemplo a ser imitado, Entretanto, nenhuma palavra, ainda, sôbre os filhos. Se tôda gente sabia que Douglas Fairbanks — o "Zorro" imortal — era casado, nunca se falou sôbre a existência de Douglas Fairbanks Junior... E Gloria Swanson, casada com Michael Farmer, ou Marlene Dietrich, casada com Sieber, eram mães, porém, o público ignorava-o...

Tudo mudou agora. As estrêlas de cinema devem ter filhos. A moda é do sentimento maternal das estrêlas. Muita tinta e muito papel se gastou sôbre Esther Williams ou Joan Bennet e suas filhas. Os filhos de artistas de cinema podem hoje viajar pelo mundo todo em companhia de seus pais e tomar parte nas entrevistas à imprensa ou rádio; é-lhes permitido também ir ao estúdios. Há quinze anos, uma estrêla de cinema exclamava para um jornalista, com um sorriso cheio de tristeza: "Eu, mãe? Meu Deus, como eu quizera ser mãe! Mas, o meu trabalho nos estúdios me tolhe essa alegria divina..." Atualmente, uma estrêla apresenta, com um sorriso de felicidade, um grupo de crianças ao jornalista, e afirma: "Apesar de todo o meu trabalho, ainda me resta tempo para educar meus filhos. Gosto tanto de crianças!" E as estrêlas que não têm filhos resolveram adotar orfãos...

ACRÉSCIMO DE POPULARIDADE...

De um dia para outro, êsse amor às crianças tornou-se popular; naturalmente, porque os produtores de filmes e chefes de propaganda concluiram que ter filhos representa para uma artista um acréscimo de popularidade e para o cinema um aumento de bilheteria. Convém

(Conclui na pág. 59)

O CONTO DA SEMANA

"SIC TRANSIT"

EDDY LAYER

NERO, cheio de satisfação, deu mais uma roída no ôsso e pondo o focinho entre as patas estendidas, preparou-se para uma soneca. A vida ali era boa.

Sua única obrigação era ficar acordado durante a noite, vigiando o quintal. Nada mais. Em troca disso, tinha das pessoas da casa tôdas as atenções e todos os carinhos. O senhor festejava-o sempre que voltava da rua. A senhora reservava-lhe sempre suculentos pedaços de carne gordurosa e ossos verdadeiramente deliciosos. A moça gostava de passear com êle, à tarde, no belo automóvel "Sport" e o rapaz ensinava-lhe muitas habilidades. inclusive ir aos domingos pela manhã até à esquina, buscar o jornal esportivo, que o jornaleiro lhe entregava, mal êle aparecia na banca, latindo — "au, au, meu amo mandou-me".

Nero sonhava com um festim canino, onde êle e seus companheiros estraçalhavam impunemente palpitantes franguinhos novos e roiam ossos verdadeiramente gigantescos.

Súbito, um ruido cortou-lhe o sono. Um latido, ali naquela casa? impossível!

Rosnando, entreabriu os olhos.

E à sua frente, saltando, com um focinho rosado e úmido a farejá-lo a curta e peluda cauda a abanar, estava um cãozinho dágua.

"Que diabo é isso — disse Nero em seus rosnados. Seu vira-latas, então você se atreve a vir me acordar, pirralho?" E deu um bote em direção ao cãozinho.

Êste amedrontado, fugiu ganindo, para o interior.

"Quieto, Nero", gritou lá de dentro a senhora. E lá veio com o cãozinho nos braços, pondo-o junto a êle. "Êsse é o seu novo companheiro. Você deve cuidar dêle".

Nero entendeu as palavras humanas e lá em seus rosnados.

Sua idéia fôra que Nero estava na sala com o fim premeditado de fazer mal ao cãozinho. Furiosa, passou a mão no chicote de montaria que estava sôbre a lareira e fustigou o mísero Doberman, ainda meio tonto da pancada na cabeça. Maior do que a dor da chicotada, foi a dor da humilhação. Apanhara, fôra castigado como um miserável cachorro sem eira nem beira.

E isso por culpa daquêle estálido argumento que afinal de contas era um cão de classe, um Doberman e que não ficava bem para êle. perante os homens e perante os cães da sua classe, andar pageando um mísero vira-latas. Isso cairia nos ouvidos dos amigos do alheio e tôda a sua fama de ferocidade que corria as redondezas, cairia por terra.

....

Lá com seus botões, Nero pensava de onde poderia ter vindo aquêle mísero cão. Isso, deveria ser arte da moça. Mas, no fundo do coração, esperava que puzessem o bichinho para fora e o deixassem novamente como senhor único e incontestável do quintal.

Estava frio, o inverno chegara. E Nero decidiu ir para a sala, onde sabia existir um alegre fogo na lareira. Meio ressabiado, entrou, esgueirando-se pela cozinha até à frente. Meteu-se sob a poltrona favorita do senhor e ficou esperando que o chamassem.

O calor e a mágoa deram-lhe sono outra vez. E estava dormitando, quando o cãozinho chegou-se bem perto e, travessamente, pespegou-lhe uma mordida na cauda. Com o susto e a dor, Nero deu um pulo, derrubando espetacularmente a poltrona. O barulho foi enorme. Raivoso, divisou o autor da brincadeira perto da porta. Investiu; o animalzinho correu, e Nero com a velocidade que trazia não pôde controlar sua trajetória no assoalho encerado e foi bater com a cabeça numa coluna de mármore, derrubando-a juntamente com um vaso que era de estimação. E com isso a tragédia desabou sôbre sua vida. A dona não podia compreender o que sucedera. Vira apenas o cãozinho correr assustado para junto dela e ouvira os ruidos, pirro de cachorro que viera não sabia de onde e nem como

(Conclui na página 16)



Genuinamente elegante é êste costume que aqui vemos em tweed de côr neutra. A saia é ajustada ao corpo e abotôa inteiramente de um lado com botões fantasia. O casaquinho é curto e tem um trespasse lateral, também todo abotoado com uma carreira dos mesmos botões da saia.

Miss Flamengo foi eleita Miss D

Reuniu o Flamengo em seus suntuosos salões, a sociedade, para apresentar a senhorita Elvira da Veiga Wilberg, como Miss Flamengo de 1958.

A festa foi como que uma "avant-première" para a eleição de Miss Distrito Federal, pois que logo a seguir, no Quitandinha, a formosa candidata do Flamengo conquistava o título de a mais bela carioca, com muita chance para se eleger Miss Brasil de 1958.

Como todos recordam, Elvira Wilberg, representando o Flamengo, fôra eleita em 52, "Rainha dos Jogos da Primavera".

Estiveram presentes a essa reunião de gala quase tôdas as outras representantes, tôdas muito lindas.

Só uma poderia conquistar o título e êste foi conferido a Miss Flamengo que aparece ao alto. Em baixo, a partir da esquerda, vêem-se Miss Clube Militar, Srta. Elenice Lopes Barreto; Miss Fluminense, Srta. Maria Sonia Soares de Araujo; Miss







Distrito Federal

Vasco da Gama, Srta. Sonia Dutra; Miss Clube Municipal, Srta. Regina Maria Aguiar e Miss Botafogo, Srta. Lelia de Mello Iacovo. Em cima, o jornalista Bricio de Abreu, incansável diretor do pleito, entre sua espôsa e Lourdes Mayer, vendo-se ainda a Srta. Regina Maria e Sr. Dalvan Lima. Ao centro, vemos o presidente do Vila Isabel e senhora, ao lado de Miss Vila Isabel, Srta. Wilma de Almeida, do diretor social do Botafogo e do diretor social do Vila Isabel e, a seguir, a mesa em que aparecem Rubem Braga diretor social do Botafogo e senhora, o Sr. Iacovo pai de **Miss Botafogo e Sra. Dalvan Lima.**











100 °/° de beleza e... Rita Hayworth

Quando eu era uma menina, acreditava nos contos de fadas. No caldeirão das feiticeiras eu via misturas mágicas de mandrágora e mangericão. Pensava nos filtros de amor que rendiam os homens apaixonados pelas mulheres mais feias.

Hoje em dia as crianças não acreditam mais nos contos de fadas, e suas mamães só acreditam nas receitas vindas de Hollywood. A química destronou a alquimia. Parece-me até que muitas de minhas fãs esperam de mim receitas complicadas que as tornem mais bonitas. Mas creio que basta um pouco de água e um sabonete de bôa qualidade, e sobretudo um pouco de bom humor para que as mulheres fiquem mais belas. Nada envelhece e enfeia mais do que a tristeza.

Outra coisa eficiente é a ginástica assim que você acorda. Não se trata de desenvolver os seus músculos mas sim de acordá-los. Aquelas que querem conservar a linha, façam uso da ginástica e de um bom regime à base de frutas, orientando por um médico especialista. E agora, eis aqui os meus segredos:

OS CABELOS

Lavo os meus cabelos duas vêzes por semana com um bom shampoo. Depois faço uma boa massagem no couro cabeludo, com a ponta dos meus dedos. Começo então a escovar bem o cabelo com uma escova macia de fios flexíveis e longos. Faço isto diàriamente dez minutos.

OS OLHOS

Eu lhes recomendo um pequeno exercício que convém fazer umas vinte vêzes por dia. Tem a vantagem de poder ser executado em qualquer lugar. Consiste em olhar bem para cima, depois para baixo e em seguida à direita e logo à esquerda. Assim você desenvolve a mobilidade e a vivacidade do seu olhar, estando os músculos do globo ocular em constante trabalho.

A lavagem dos olhos eu faço com um pouco de água boricada morna ou com um bom colírio. Use um creme especial para suavizar a pele das pálpebras e um outro para dar brilho e aumentar a beleza dos cílios.

OS DENTES

Use sempre água morna quando escovar os seus dentes quatro vêzes por dia. Não esqueça de esfregar as gengivas verticalmente.

A PINTURA

Fóra do cinema eu uso uma pintura bem leve. Mudo o tom quatro vêzes, de acôrdo com a estação. Sigo também as côres da moda mas sobretudo veja se elas combinam com o meu tipo. Se você tem que ir a uma festa ou reunião evite fazer uma pintura nova em cima de outra pintura velha. Lave primeiro o seu rosto, retire inteiramente a pintura e sòmente depois faça a nova pintura, usando um pouco mais de rouge nas faces e mais baton nos lábios.

Pinte os cílios com um bom rimel e sombreie as pálpebras com uma sombra apropriada de acôrdo com o tom dos seus olhos. Para os olhos azuis use sombra azul, para os olhos castanhos e pretos, também para os olhos verdes prefira a sombra verde. Os olhos amarelados ficam melhor com uma sombra castanha. Lembre-se de que uma pintura perfeita deve ser transparente e natural dando a impressão de que não houve pintura.

Tôdas às noites antes de se deitar, não esqueça de retirar a pintura com um bom creme de pintura. Durante o repouso noturno a pele deve estar com os póros desobstruidos.

AS MÃOS

O cuidado das mãos deve ser também minucioso. Um bom exercício para dar beleza aos dedos é o seguinte: feche as mãos e abra-as ràpidamente. Dêste modo você ativa a circulação do sangue que alimenta as células que serão ativadas.

OS PÉS

Nada mais importante de que cuidar bem dos pés. E dos pés que muitas vêzes depende a beleza do rosto. Uma mulher usando um sapato apertado terá o rosto contraido numa expressão de sofrimento. Quando estiver com os pés doloridos mergulhe-os em água quente e faça uma massagem com um creme suavisante. Depois, aplique um pouco de água de colonia e esfregue bem para ativar a circulação, por último use talco à vontade.

E TAMBÉM UM REGIME

O regime talvez não seja necessário para tôdas as mulheres. Em todo o caso eis aqui o que eu uso: Pela manhã 1 copo de suco de laranja e depois uma xícara de café. No almoço como sempre uma boa salada de legumes à base de cenoura crúa que é muito rica em vitaminas. Antes do jantar repouse durante 15 minutos num quarto escuro, com os pés colocados bem mais alto que a cabeça. E à noite coma sempre coisas leves e sadias.

Creio que o segrêdo mais importante para realçar a beleza das mulheres é ser alegre, sorrir, ter bom humor. A tristeza se dissipa quando nós nos esforçamos para sorrir. O rosto se distende, as rugas se atenuam... enfim... a vida parece mais fácil.



O Preparado que dá "IT"

O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto. Consagrado, em vários países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.



E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.

Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY. 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

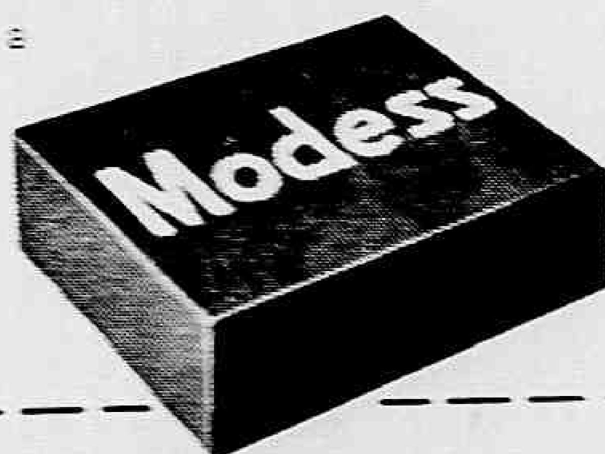
Não deixe **sua** *filha aprender com* **outros!**



A garotinha tem o direito de aprender tudo acêrca "daquela fase" do seu desenvolvimento. Não nas conversas com as amiguinhas — mas de Você!

Como lhe explicar? A solução mais simples, usada por milhares de mães, é pedir o livrinho grátis "Ser quase mulher... e ser feliz". Aí ela encontrará tudo sôbre a menstruação em palavras simples e discretas. Verá como o fato é normal, como é fácil passar por "aquêles dias".

Ajude-a mais ainda: compre-lhe sua primeira caixa de Modess, a moderna proteção higiênica. Ela terá confiança absoluta na absorvência de Modess. Poderá usá-lo sob os vestidos mais vaporosos, pois é invisível. Conserva sua forma original. É mais higiênico do que as toalhas comuns, pois é usado uma só vez. Feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante 69 anos, Modess é o absorvente de absoluta confiança. Ao comprar a sua proteção e a de sua filha, NUNCA aceite imitações. Insista em Modess.





GRÁTIS! "Ser quase mulher... e ser feliz" — Um livrinho respondendo a muitas perguntas que fazem sôbre a menstruação. Anita Galvão — Caixa Postal 5030 — Depto. [illegible] — São Paulo

Nome: ______________________

Endereço: ______________________

"SIC TRANSIT"

CONCLUSÃO

Êle, que já estava há anos na casa, garantindo o sossêgo de todos, com sua vigilância. Triste achegou-se à lareira, mas o calor não aquecia o frio que empolgava o seu coração. Um soluço subiu-lhe pela garganta. E um uivo lancinante encheu a casa.

Quando o senhor voltou à noite, Nero ainda estava no mesmo lugar, em frente à lareira, com o focinho entre as patas. Não se ergueu para festejar o dono. Estava profundamente magoado. Lentamente, com o rabo entre as pernas, foi saindo da sala. Entreparou quando viu o seu pequenino inimigo. Quem trouxera aquêle cachorro para casa. Nero, notando o tom irritado, criou alma nova e parou para ouvir. O homem exigia que o cãozinho fôsse afastado. Êle queria um cachorro e não um espirro de cão em sua casa.

Para gáudio de Nero, o intruso foi levado embora. Sentiu-se outra vez o dono da casa. Uma alegria sem limites invadiu o seu ser. Latiu, ganiu, grunhiu, até cantou. Durante todo o inverno foi o melhor dos cachorros.

Alegre, prestativo, obediente, diligente. Mas, com o correr do tempo, ao vir a primavera sentiu um sentimento novo a invadir-lhe a alma.

"Então a senhora queria afastar-me da casa, trocando-me por um miserável cachorro de colo.

Eu, que vigio a casa, que cuido da segurança de todos. Que durante todo o tempo vivi unicamente em função de casa.

"Ela foi derrotada a primeira vez, mas certamente voltará a tentar.

Ela é minha inimiga".

E o fel foi entrando no coração de Nero. Tornou-se macambuzio, desconfiado, ameaçador mesmo. Veio o verão, chegou o outono e Ner cada vez pior.

A dona, percebendo a situação do cão evitava-o. O banho era dado pelos serventes, que não tinham o mesmo cuidado que os donos. A vida de Nero era uma amargura constante, a remoer a chicotada que levara no inverno passado. As chuvas cairam encharcando a terra. Quando as neves cairam outra vez, Nero chegou ao paroxismo.

Parecia-lhe que a qualquer momento um cãozinho branco iria saltar à sua frente. Declarou guerra à casa. Naquela manhã, quando o alvo manto cobria o quintal, e a senhora foi sair, investiu sôbre ela. A mulher assustada, recuou fechando a porta. Quando o chofér foi cruzar o quintal, para a garagem, êle pulou sôbre o homem. A casa virou pandemônio. Nero enlouquecera. No quintal, o cão, triunfante, sentia-se vitorioso. Estava lúcido, sabia que estava investindo contra os seus donos.

Na janela, com a carabina, apoiada ao ombro o senhor seguia todos os movimentos do cão no quintal. O pêlo molhado destacava-se contra a alvura da neve. Suspirando, firmou a pontaria e premiu o gatilho.

Nero sentiu uma dor profunda na ilharga. Quis saltar, mas suas pernas não obedeceram. Caiu sôbre o lado. Um filete de sangue manchou a neve cinzenta. Uma névoa desceu sôbre seus olhos. No delírio, seu cérebro materializou a forma do inimigo: o cãozinho branco sôbre a neve.

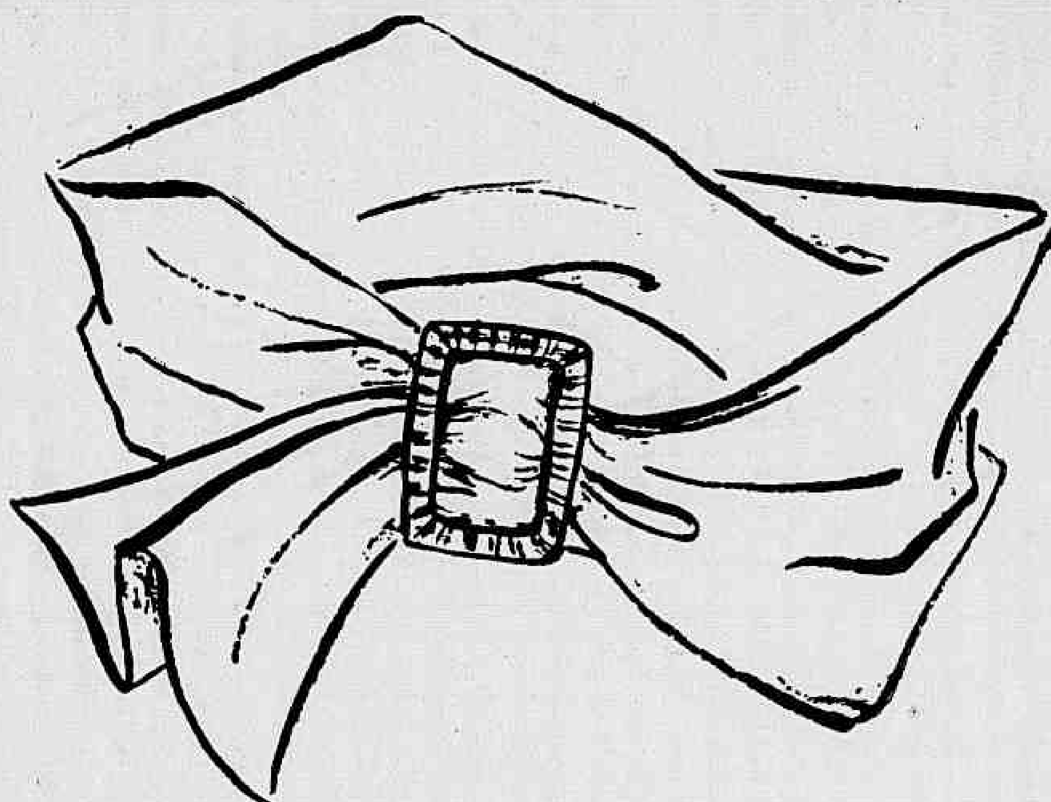
Quis erguer-se, dentes à mostra, para acabar com o causador da sua desgraça.

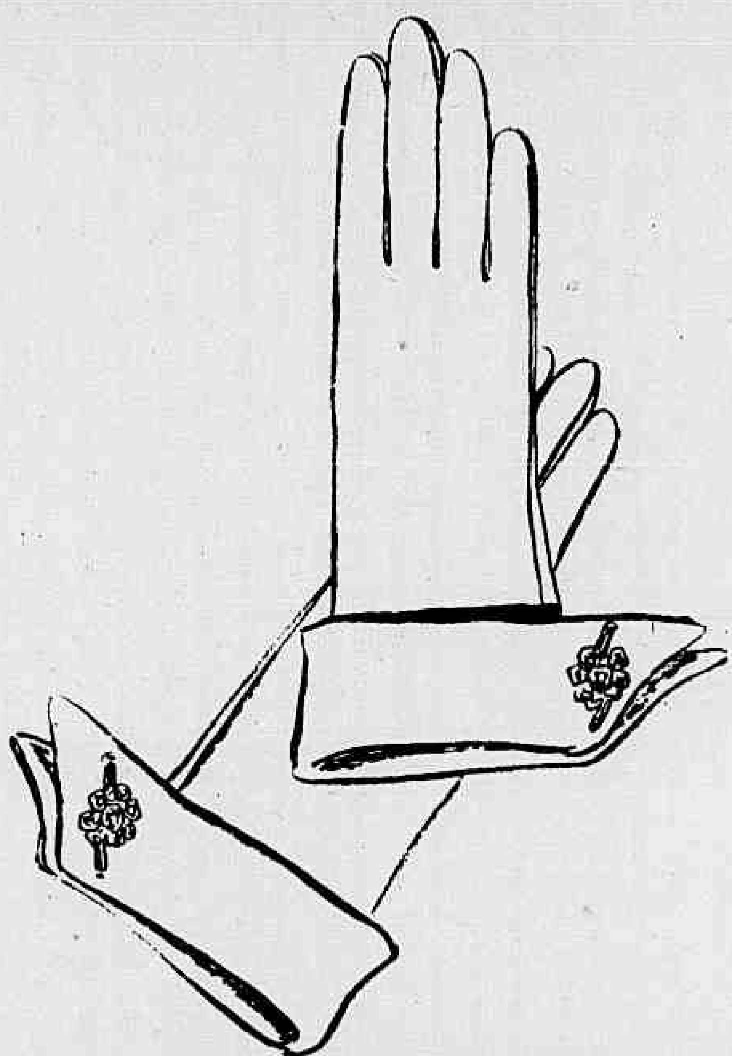
Mais uma vez o senhor estremeceu com o coice da arma. Nero recebeu o impacto na testa. Morto, caiu com o focinho apoiado nas patas dianteiras, a posição favorita, quando dormia.

Última Moda

por: Josefina Mendoza









Costume de veludo, para teatro, em estilo de "montaria", muito elegante, completado, com muito bom gôsto, por uma echarpe azul claro.

Um complemento que dá grande realce à "toilette": luvas curtas, de pelica, com punhos presos por abotoaduras de pedras de fantasia, montadas em metal prateado.

Estola que cobre o ombro, prêsa por uma fivela, à moda italiana.

E, para coroar tudo, um novo penteado, brilhante e fixo graças a uma laca que contém PVP, maravilhoso ingrediente criado pela General Aniliney Film Corp. A maior vantagem do PVP é ser solúvel na água, de maneira que se pode pentear fàcilmente o cabelo, com um pente ou uma escôva molhada.



Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus freguêses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais



Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com o máximo perfeição e capricho.

Carmen R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de S. Paulo



O seu ensino de Corte e Costura é o único que poderia tornar-me a ESPECIALISTA EM CONFECÇÕES DE VESTIDOS PARA MOÇAS aqui no Distrito Federal. Graças ao seu Instituto, hoje tenho 10 alunas e habilidade para tôdas as peças.

Antonia R. Pereira
DISTRITO FEDERAL



Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Bahia



Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zafenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Marylde A. Chiaverelli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua propria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Já estou costurando para fora e minhas freguesas estão satisfeitas com a costura. No momento estou com 6 vestidos para entregar até o dia 23. Nem dou conta das costuras que tenho, apesar do lugar ser pequeno e ter muitas costureirinhas.

Catarina P. Molina
OSCAR BRESSANE
Est. de S. Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

637

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ Nº ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA



RIO, 23 DE JUNHO DE 955
ANO XXV — N.º 1797

KAREN STARK DE NEW YORK É A CRIADORA DÊSTE LINDO VESTIDO PARA AS REUNIÕES ELEGANTES. É TODO EM TAFETÁ ESCURO. A SAIA É GODÊ E INTEIRAMENTE TRABALHADA POR FINAS NERVURAS, TENDO UM BABADO FRANZIDO NA PONTA. O CORPO É DECOTADO E TAMBÉM TODO TRABALHADO EM NERVURAS.



HANDMACHERS — ESTA É A MAIS NOVA LINHA LANÇADA PELO COSTUREIRO CUJO NOME MARGEIA ESTA NOTA. ÊLE A DÁ COMO SENDO UMA GRANDE NOVIDADE E, ISSO, PORQUE A SAIA É LARGA NA BARRA, AMPLA NOS QUADRIS E APERTADA NA CINTURA, DE ONDE O BOLERO PEGA A LINHA. OMBROS LARGOS, MANGAS COMPRIDAS E BOTÕES FORRADOS DO MESMO TECIDO. BLUSA LISTRADA.



JACQUES FATH — PELA LINHA DE ELEGÂNCIA, BELEZA E EXTRAORDINÁRIO "RAFINEMENT", DESNECESSÁRIO SE TORNAVA QUE PUZESSEMOS O NOME DO CRIADOR DÊSTE MODÊLO O SAUDOSO JACQUES FATH. TRATA-SE DE UM COSTUME MARINHEIRO COM A GOLA SOB PALA E GRAVATA DE PIQUÉ BRANCO. O TECIDO É AZUL MARINHO E A JAQUETA É LONGA.

913 — Vestido duas-peças em lã grossa. Saia justa, casaco sôlto tendo a gola em veludo e os botões também.

914 — Lindo conjunto sendo o vestido em lã macia tendo a saia plissada e o corpo chemisier. O casaco é em lã branca com uma bonita gola de pele de raposa.



910 — Tailleur sôlto tendo a saia reta e o casaco de linhas amplas abotoando assimètricamente. Mangas longas e gola em pele de lontra ou castos.

911 — Vestido mantô tendo a saia justa, blusa raglã e uma linda gola de pele de raposa.

912 — Vestido em lã leve e macia. Saia justa com alguns franzidos na cintura, corpo simples com adornos de renda de lã preta nas cavas.



905 — Lindo tailleur em lã fina. Saia reta e casaco sôlto com adornos de bandas de tricô no mesmo tom.

906 — Vestido em veludo escuro tendo o corpo muito ajustado e traspassado na frente. Gola em pele baixa.

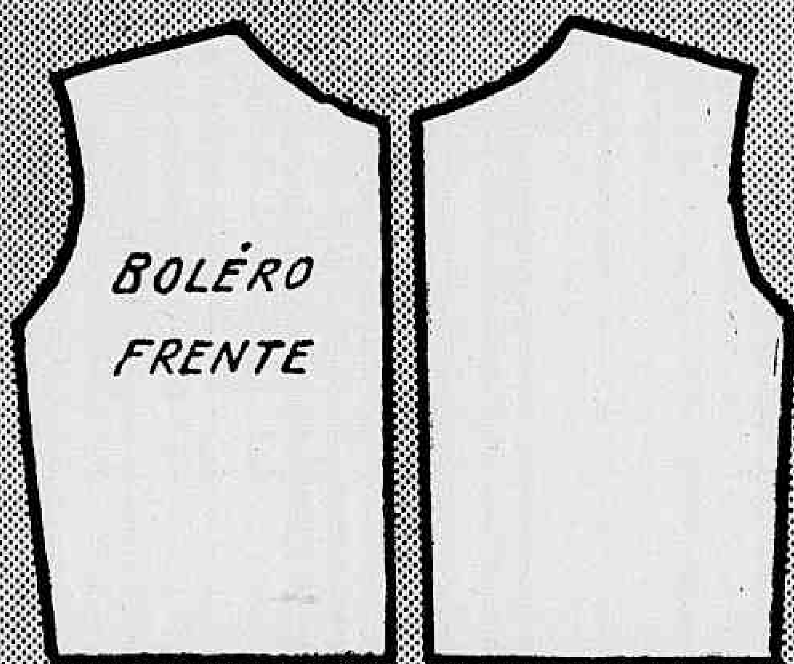
907 — Conjunto esportivo em tweed, sendo a saia justa e o casaco amplo cruzando na frente com seis botões. Gola em pele de lontra.

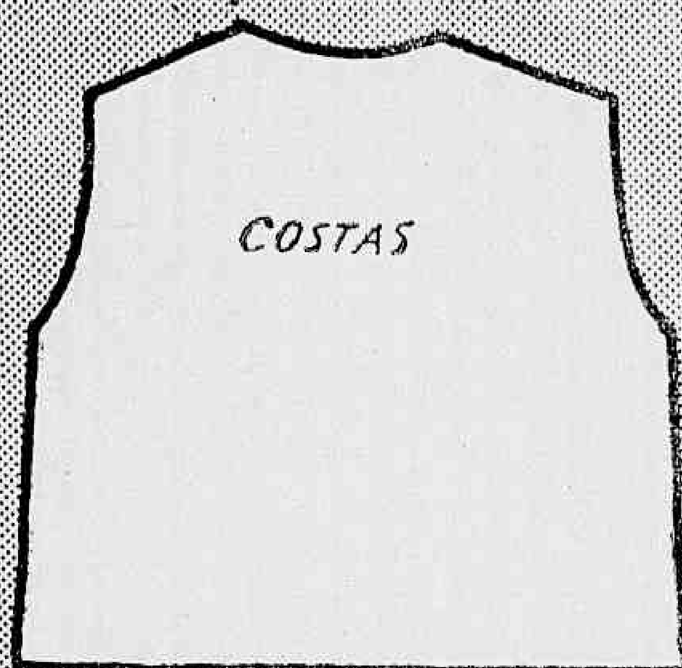
908 — Conjunto esportivo em tweed. Saia em pregas sôltas e blusão ajustado ao corpo tendo uma linda gravata em pele de astrakan.

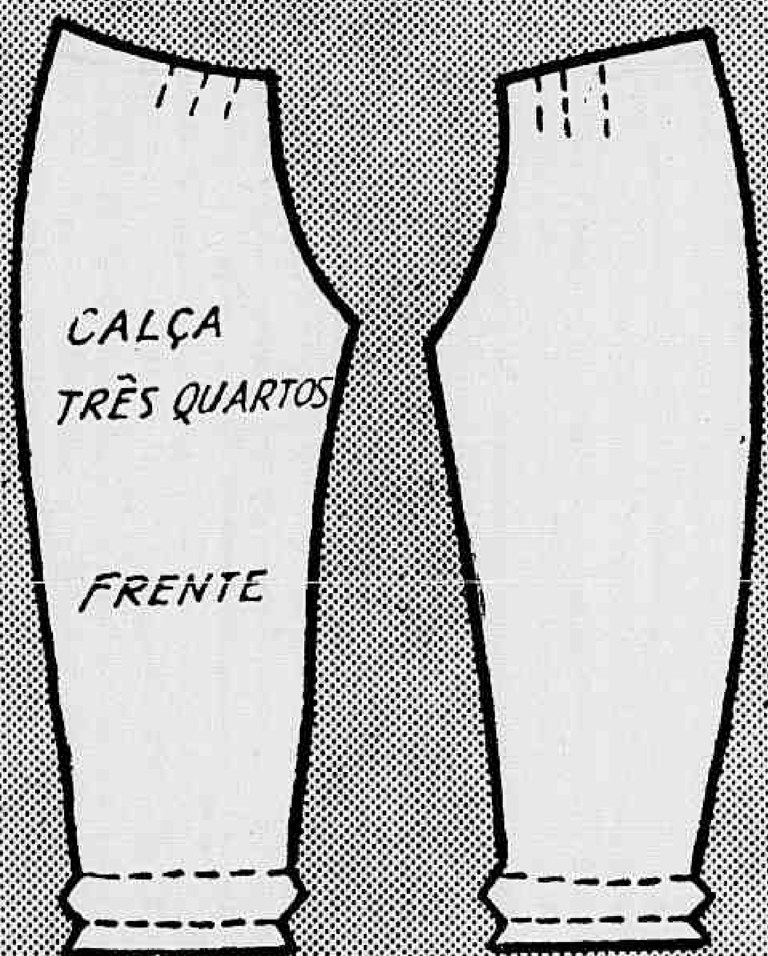
909 — Vestido duas-peças tendo a saia justa e o corpo simples com gola chemisier e um duplo abotoamento na frente.

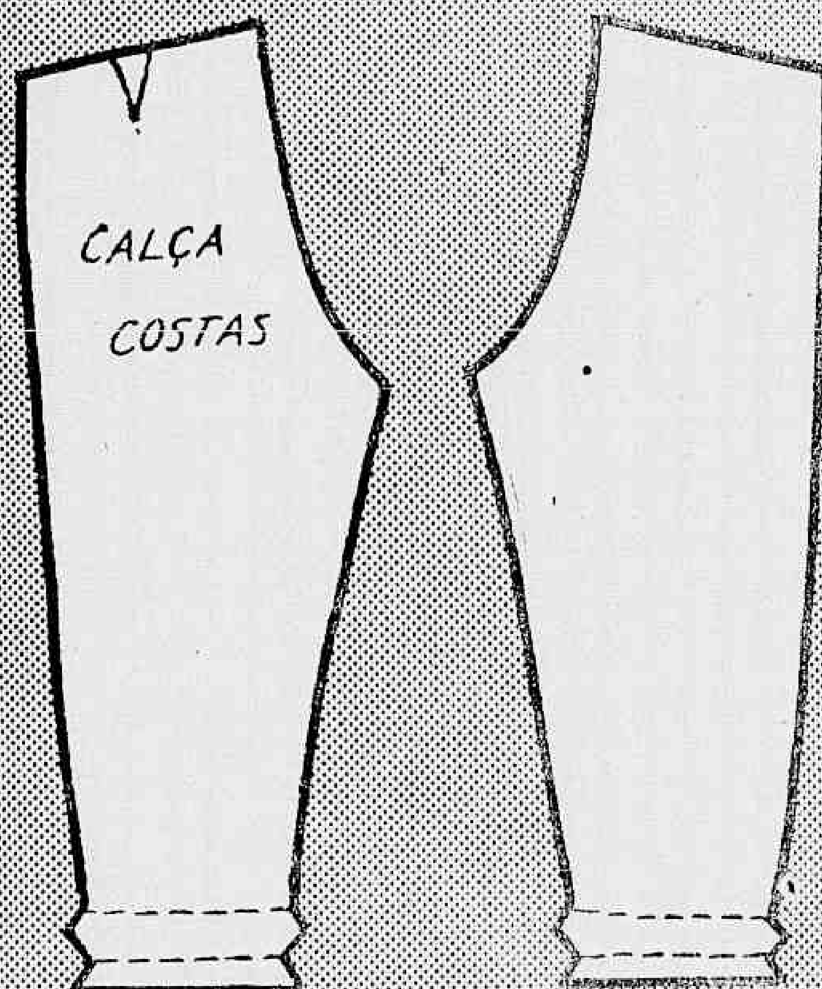


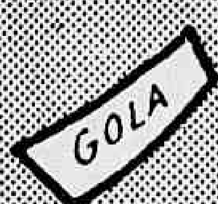
Um conjunto esportivo e o seu molde

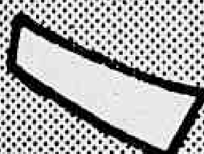














Interessante conjunto esportivo realizado em tecido listrado vermelho e branco. Calça corsário, blusa em piquê branco, frente única e bolerinho amplo do mesmo tecido com franzidos laterais. Foto Gygas especial para JORNAL DAS MOÇAS.



MODÊLO ITALIANO "KONNERSMANNI". COSTUME DE DUAS-PEÇAS FEITO DE TECIDO CINZA, ENFEITADO DE VELUDO PRETO NA GOLA, NOS PUNHOS E NOS BOLSOS.

ÊSTES DOIS MODELOS JÁ SÃO FEITOS PARA DIAS MAIS QUENTES. O DA ESQUERDA É DE SEDA ESCOCESA CORTADA DE TAL MODO QUE JUNTANDO AS COSTURAS FORMA NOVOS DESENHOS. PEITILHO COM FAZENDA PREGUEADA. MANGAS PEQUENAS COM PUNHOS VIRADOS. O MODÊLO DA DIREITA DE QUEM OLHA É FEITO DE LÃ FINA AMA-



RELA OU BÉGE COM UM TRABALHO DE NERVURAS QUE É QUALQUER COISA DE NOTÁVEL. GOLA INTERROMPIDA, SEGUIDA DEPOIS DE UMA TIRA GUARNECIDA DE BOTÕES DE PÉROLAS. CHAPÉU DE PALHA CÔR DE MEL.



ESTA É JULIA ADAMS, A GARÔTA DA UNIVERSAL QUE SERVIU DE MODÊLO

4 *pontos prin*

POUCAS moças têm pernas absolutamente perfeitas. E as artistas de cinema não são diferentes do comum nesse caso. Com a exceção de algumas poucas, como Betty Grable, Marlene Dietrich e a jovem estrêla Julia Adams, a maioria das artistas pode exibir grandes atrativos, mas não pernas perfeitas. Julia Adams explica, porém, que no caso não se trata de dotes naturais pelo menos integralmente. Há cuidados e técnicas que ajudam a dar "glamour" às pernas.

— "Jovens que têm pernas muito delgadas — explicou ela — descobriram as vantagens de usar meias claras, de côres bem suaves, sem nenhuma costura. O reflexo da luz dá uma ilusão de gordura. De outro lado, se a perna é grossa, e particularmente os tornozelos são mais delicados, as meias de tom escuro, com costura preta e calcanhar delgado, são as mais convenientes. E' bom usar as meias mais grossas por baixo, se convier".

Pernas muito delgadas melhoram com banhos de sol; com a pele queimada, elas dão a ilusão de mais grossas...

AS PERNAS EM PRIMEIRO LUGAR

A própria Julia Adams ainda se dedica aos cuidados de técnicas que recomendam para conservar em forma as suas pernas. Tôdas as manhãs, antes do trabalho, ela faz os seguintes exercícios:

1) Para fortalecer os dedos e dilatar os tendões

E POR FALAR EM PERNAS... AQUI TEMOS UMA EXIBIÇÃO DO EXERCICIO "DE PERNAS PRO AR"



cipais para a beleza das pernas

De ALICE JORDAN COM EXCLUSIDADE PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

do calcanhar, ela sobe em dois livros e, vagarosamente, abaixa-se e levanta-se dez vêzes seguidas, apoiando-se na ponta dos pés, ou melhor, nos dedos, com os joelhos em linha reta e os dedos bem nas bordas dos livros.

2) Rola uma garrafa de leite sôbre os tornozelos, para fazer trabalhar os ossos e ativar a circulação — excelente exercício para refrescar pernas cansadas.

3) Para fortalecer e tornar mais delgados os tornozelos e para tornar mais flexíveis os dedos, estende as pernas e flexiona os dedos, enquanto gira os tornozelos tentando fazer um encontrar-se

(Conclui na página 64)



UM CONJUNTO MODERNO E... PERNAS DO TIPO 1955

MODELOS *de vario*

DIAS FRIOS, VESTIDOS QUENTES!

Vestido de lã côr amarelo canário, com recortes muito originais que vêem do decote até a barra, recorte aliás todo êle debruado de branco, e botões da mesma côr. Mangas 3/4. No ombro à esquerda, são feitas duas casas por onde passa uma fita que termina em laço.

Várias vêzes temos dito que para ser chique não é p[...]ciso muita coisa. Pelo contrário; quanto menos melhor. [...]jam, por exemplo êste tailleur de flanela crême. Não [...] quase nada e, no entanto, é de uma elegância encantad[...]. Saia fio direito. Paletó cintado, dois bolsos embutidos [...] lapela acentuada e gola tipo "smoking" que se prolonga [...] a cintura onde é prêsa por dois botões que, junto a cu[...]s dois, fazem o tipo jaquetão.





... feitios

Fotos: AGENCE RAPHO

Vestido de casimira marrom com branco mesclado. Com pregas sanfonadas êle é o favorito da estação. Pequena gola, mangas compridas e cinto de couro marrom, completam os pequenos detalhes dêste encantador modêlo.





Mais simples do que êste modêlo nada mais pode aparecer. E' um tipo "chemisier" feito de lã cinza, côr de chumbo, apanhando cintura por intermédio de um cinto de couro marrom. Tira que vem da pequena gola até a cintura tendo a guarnecê-la uma carreira de botões cobertos com o mesmo tecido.



TEMOS aqui, em três fotografia o conjunto ideal para você pr sentear o seu espôso no dia d aniversário dêle.

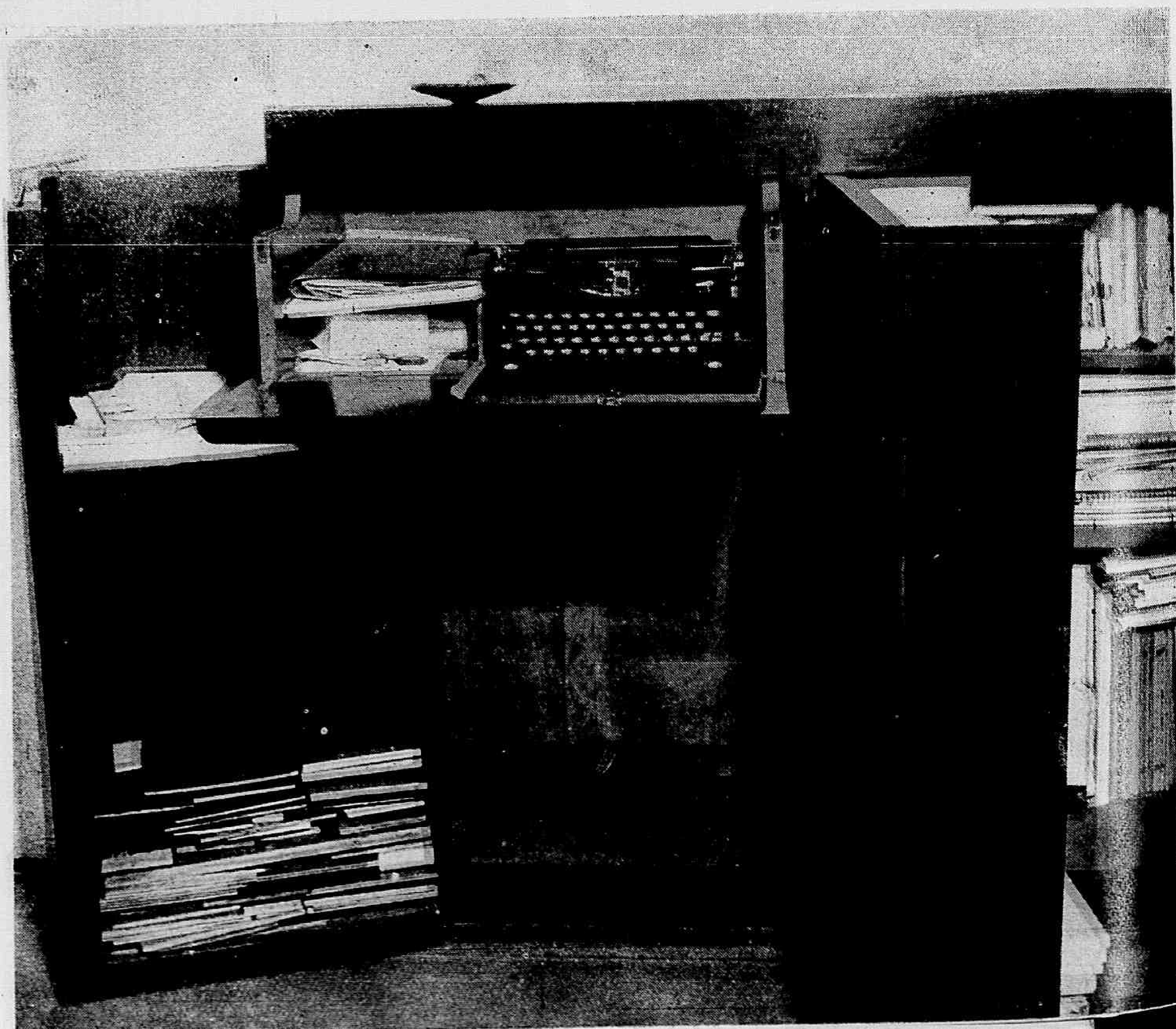
Como você sabe, querida amiga, o homens gostam das coisas simples e práticas. E você, com pouca despêsa, terá uma sala ampla e elegante.

Veja, querida, em cima, o móvel fechado. Nêle você poderá arranjar os seus bibelôs, ou colocar as coleções dessas coisas que andam em moda. As medidas do móvel são as seguintes: comprimento 2 m 80, largura 50 cm e altura 1 m 05. O centro é dividido em estantes para os livros, sendo que as portas são móveis graças ao movimento retroativo das duas extremidades. No lado esquerdo, fica o armário para a máquina de escrever e, do lado direito, estantes para discos, telefone, etc.

Se você desejar, poderá colocar, um grande sofá, completando assim a sua sala, que na hora em que as crianças estiverem dormindo será um confortável escritório para o seu espôsinho.

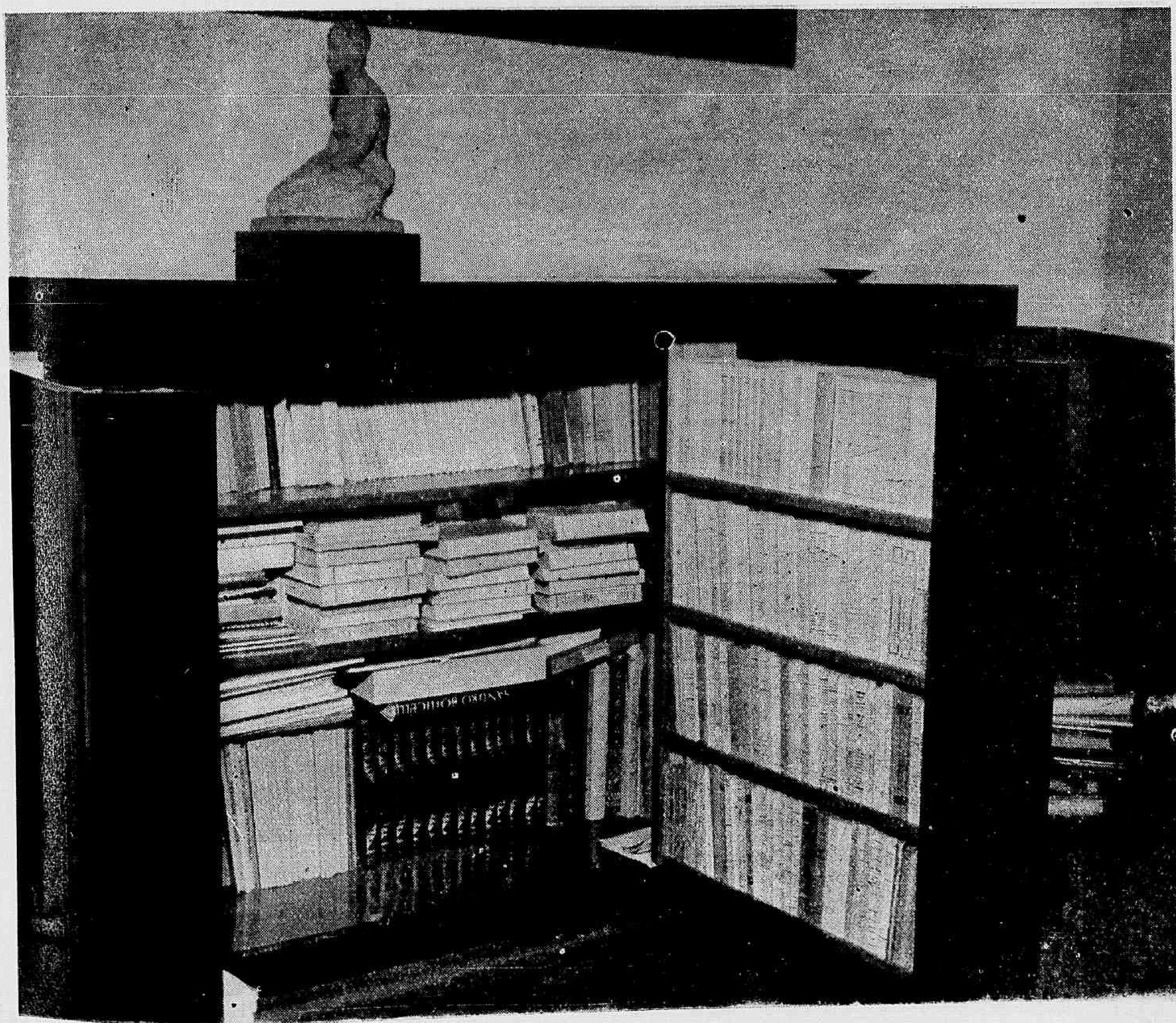
Querida, acho que com isso você conquistará mais beijinhos do marido ranzinza. Que tal?!

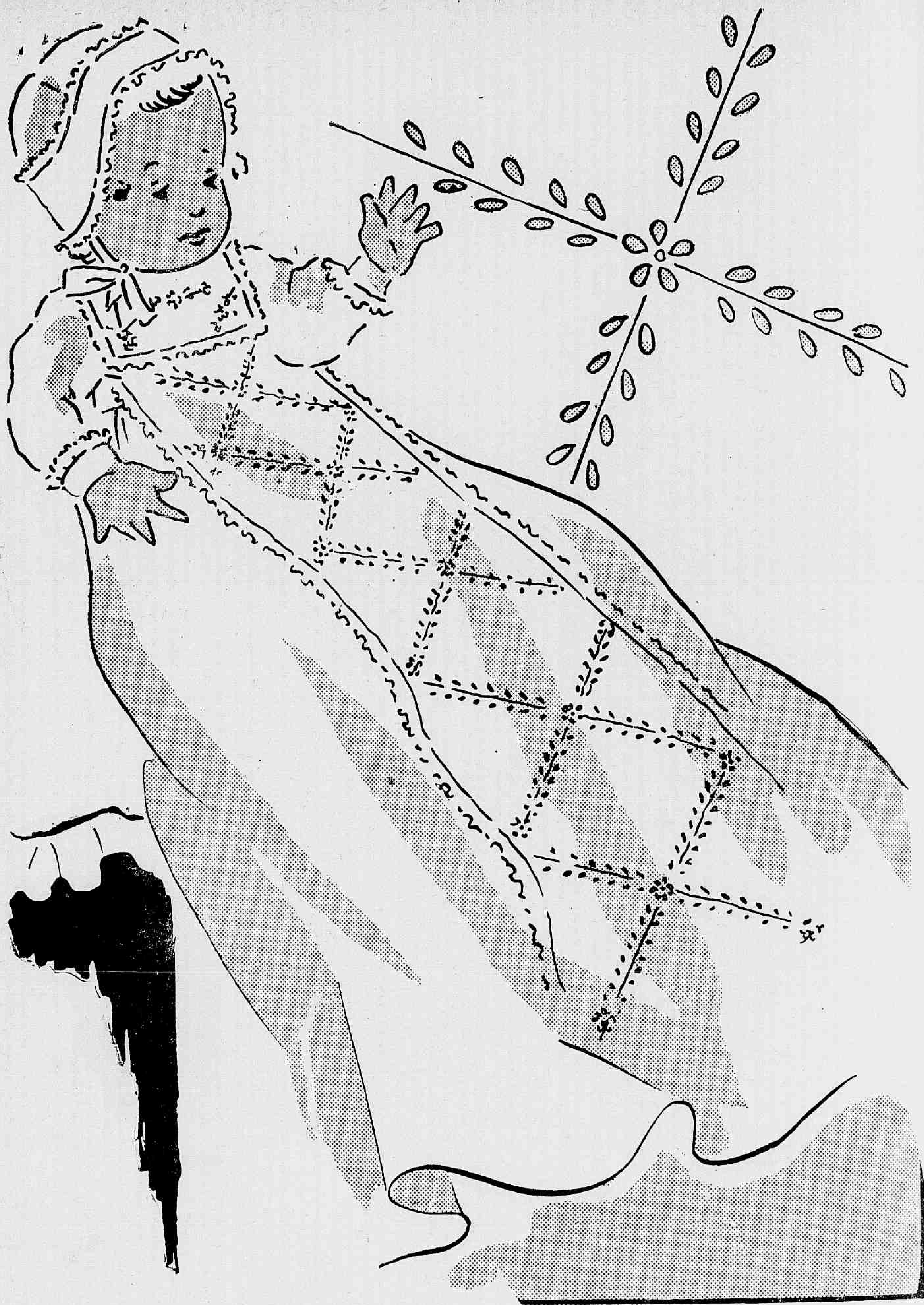
A SALA DO





SEU ESPOSO





CAMISOLA DE BEBÊ — Linda camisola em fina cambraia de linho com festão bordado a ponto cheio em tons suaves.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Os verbos espanhois, de conjugação completa, têm cento e dezesseis variantes. O maior número de verbos começa com a letra D; depois lhes seguem os que começam com E, com A e com R. Não há verbos que começam com K, com W e com X.

Jardim de infância

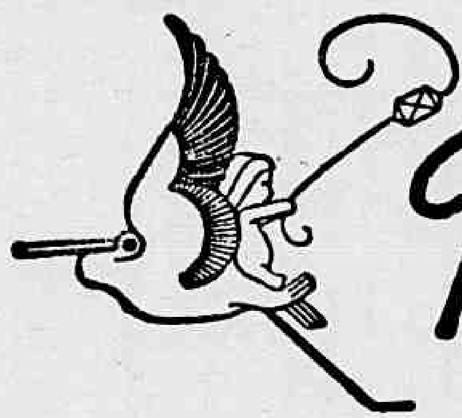
1 — Lindo modêlo em tecido macio, tendo uma pala pontuda bordada com ponto de cruz em vários tons A saia tem uma prega sôlta na frente.

2 — Modelinho em tafetá ou outro tecido qualquer tendo uma bonita barra em estílo grego bordada a ponto cheio. A gravata é em veludo amarrando num belo laço.

3 — Muito lindo é êste gracioso modêlo para menino realizado em flanela de lã colorida, tendo uma pala bordada a festão com "pois" em ponto cheio. A calcinha é bufante.



Através dos tempos, o vestuário foi deixando de ser a simples proteção do corpo contra as injúrias do ambiente para se transformar na complicada indumentária imposta pela moda, sempre versátil e caprichosa, envolvendo desde a simples folha de parreira dos nossos primitivos a tanga dos selvagens, a túnica dos antigos gregos e egípcios, até à casaca e o smôquingue dos super-civilizados atuais.

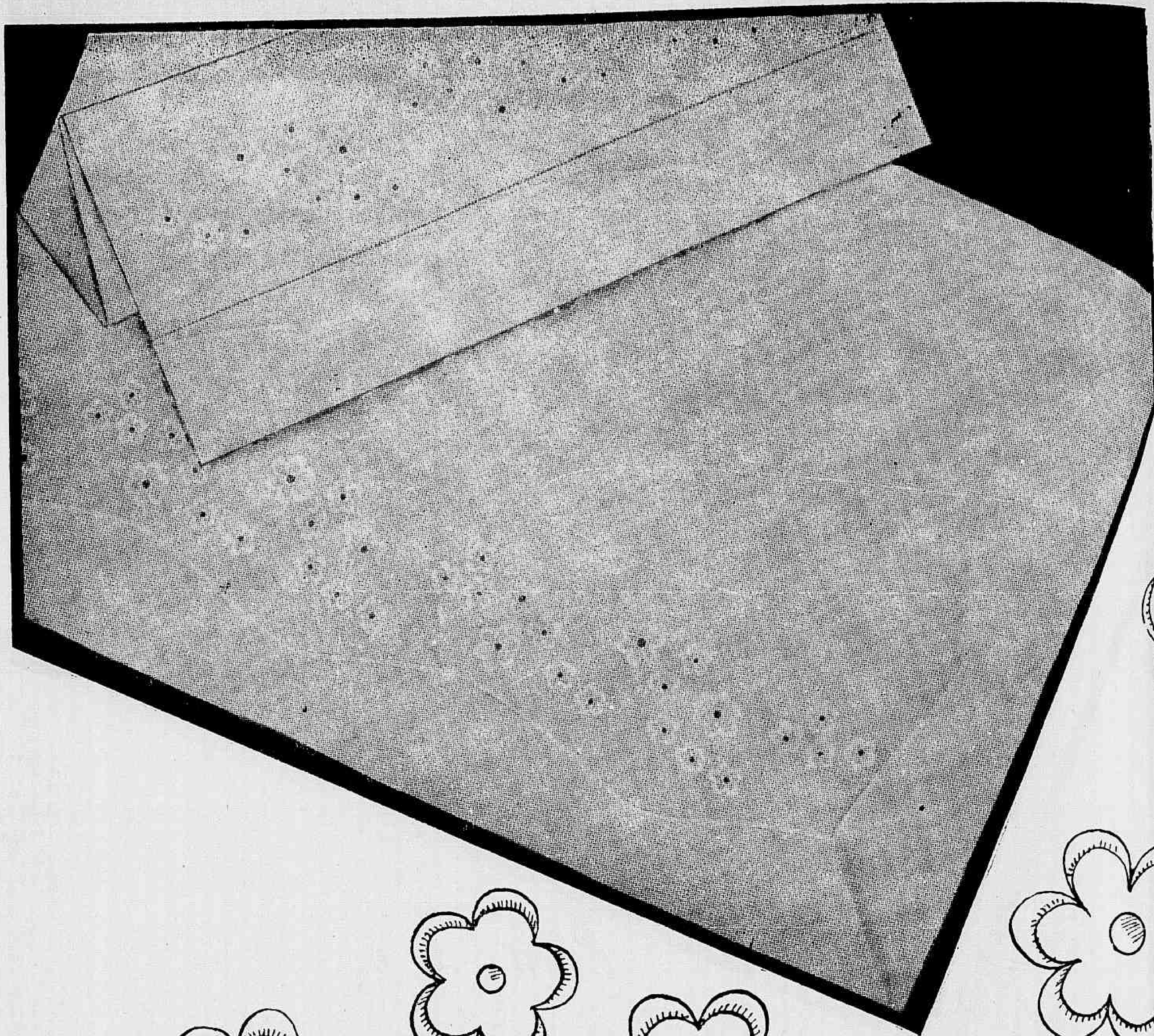


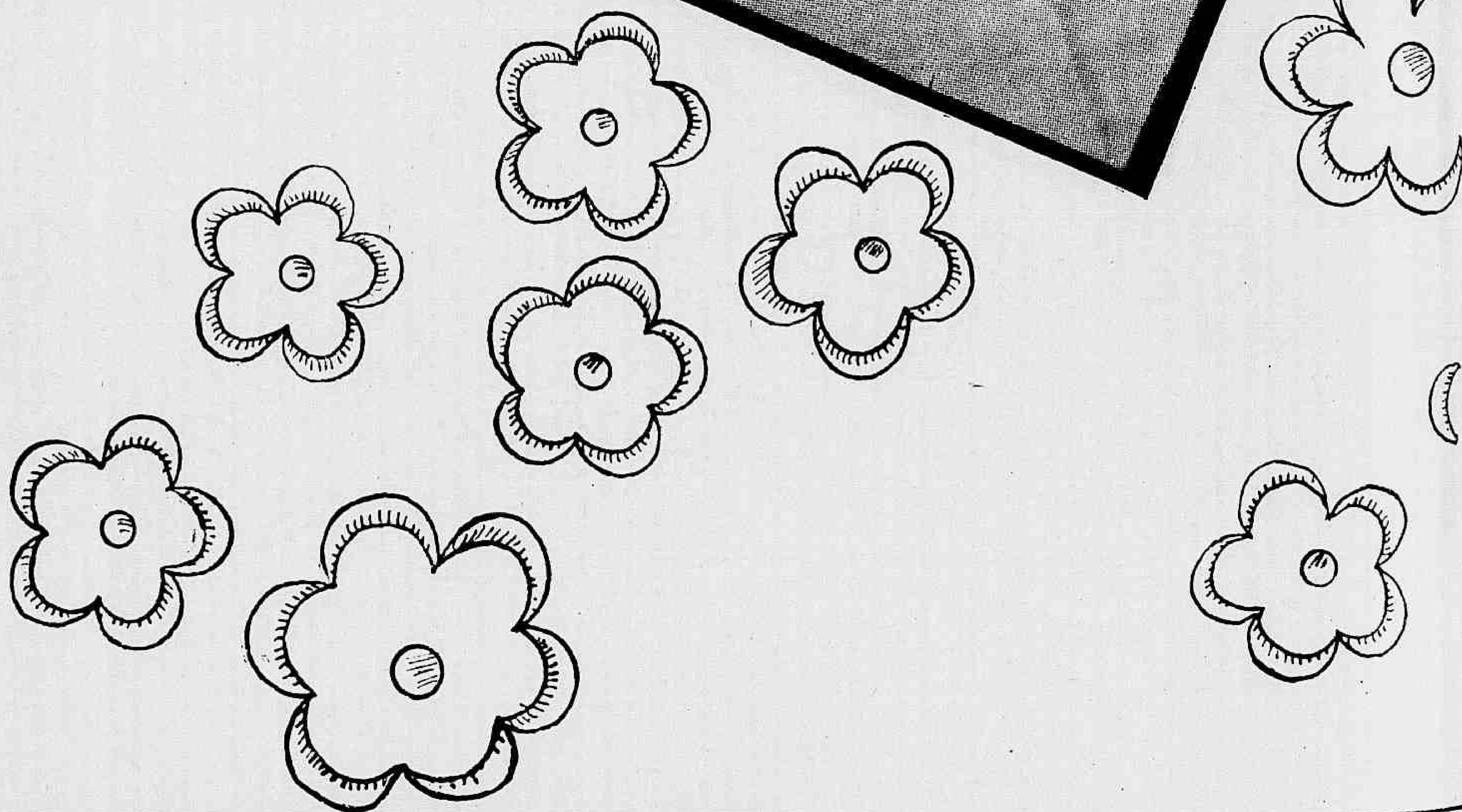
Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300





ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

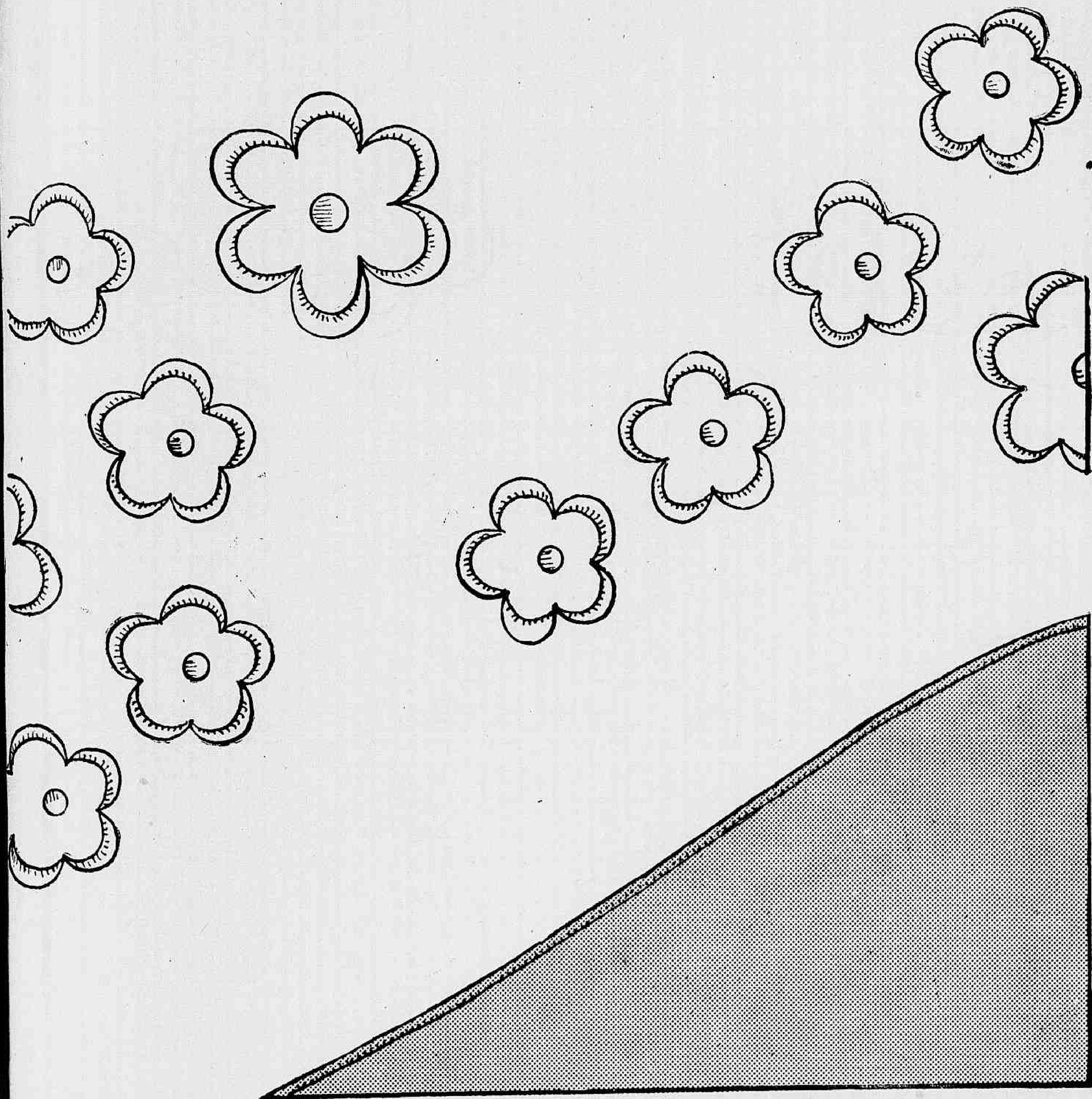
Há pessoas que levam sua perfeição econômica a aspirar fumaça do visinho para expelí-la como se de fato estivesse fumando também.

* * *

O elogio e a censura do mundo variam segundo o modo de pensar de cada um.

Lençol em Percal

LENÇOL EM PERCAL — Lindo e caprichoso lençol em percal guarnecido de interessantes bordados em ponto de haste e ponto cheio.



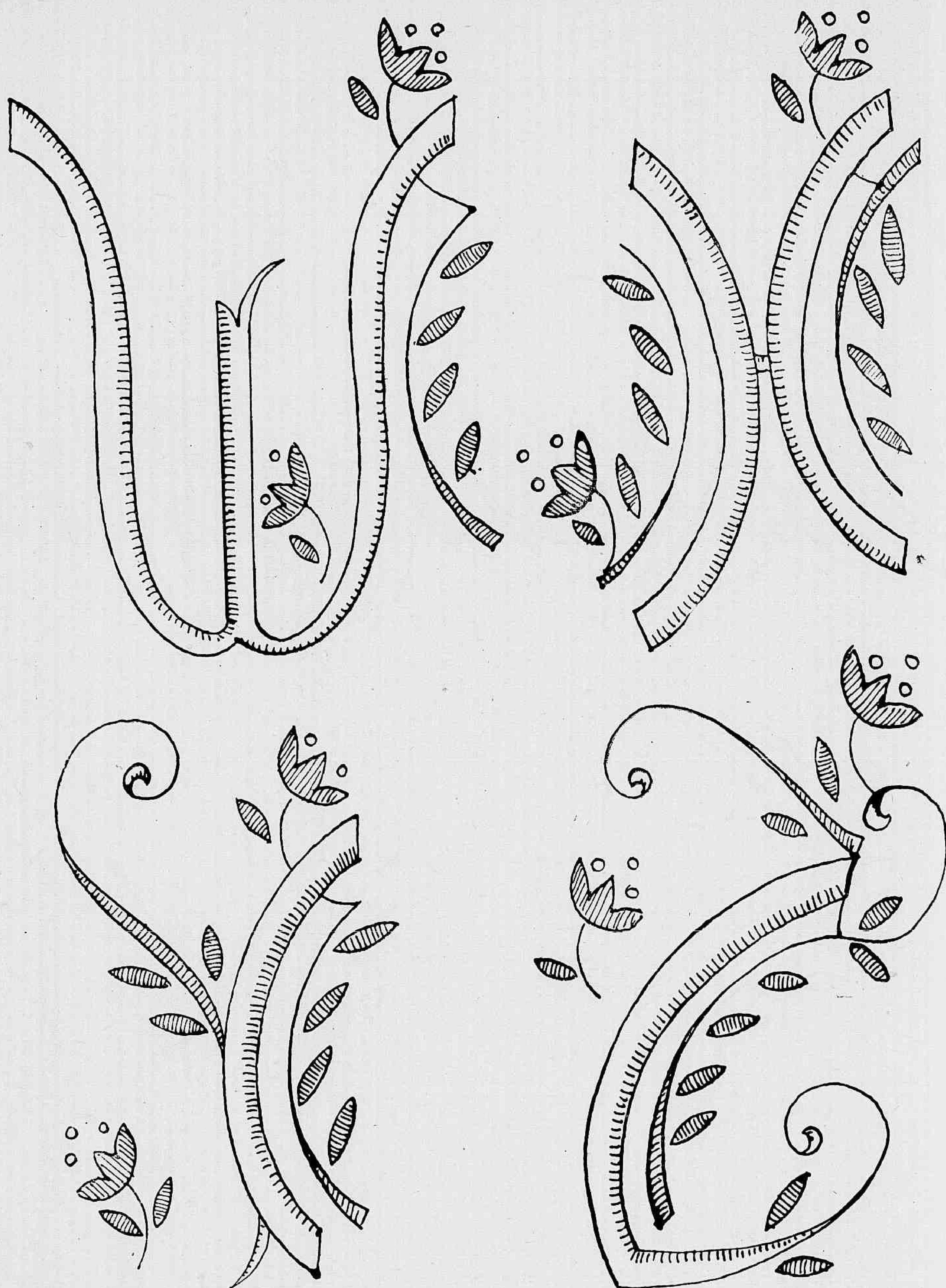
Os higienistas modernos declaram que quanto mais devagar se fuma menor é a proporção de nicotina contida na fumaça; fumando depressa aumenta esta proporção não se devendo esquecer também que fumar devagar melhora o "sabor" do cigarro ou do charuto.

Um grande pensador francês aconselha fazer esta pergunta a um pai para julgá-lo: "que dá você a seu filho um bom livro ou um brinquêdo?

* * *

Não devemos contentar-nos em elogiar os homens de bem, devemos imitá-los.

SURDOS AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 900,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.



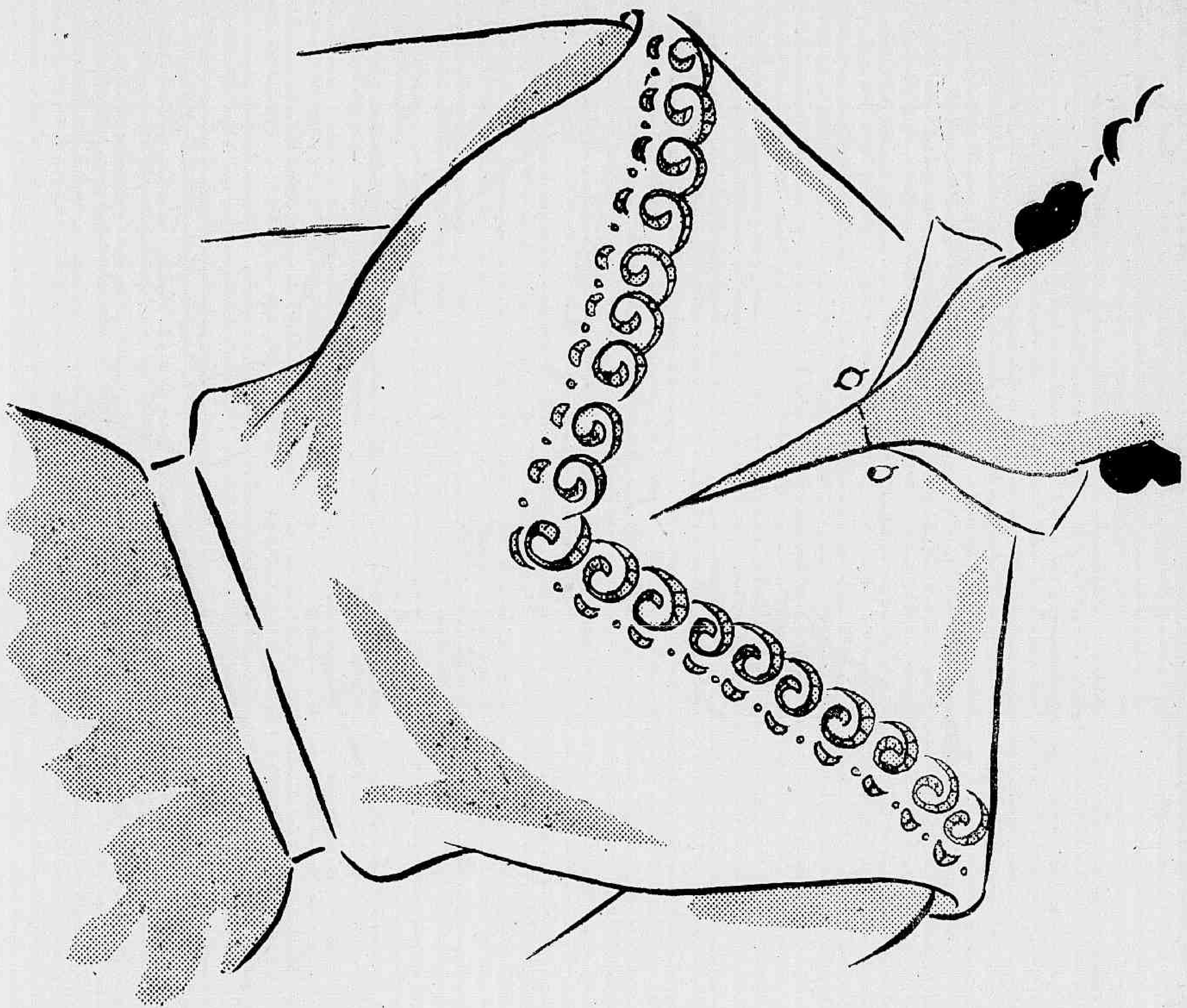
LINDO E CAPRICHOSO ALFABETO — Terminando a publicação dêste original alfabeto, aqui estão estas últimas letras feitas em ponto cheio e cordonê. As letras são W, X, Y, Z.

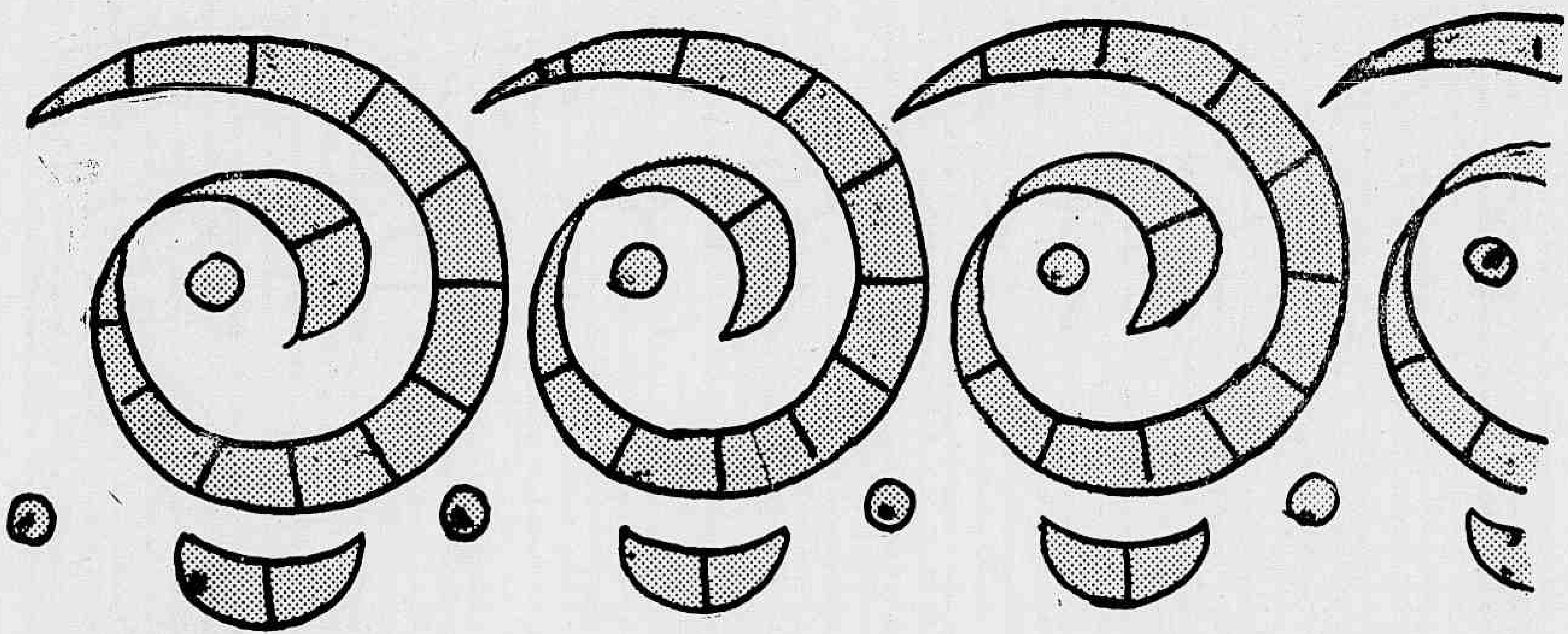
NA PRÓXIMA SEMANA NOVO E SENSACIONAL ALFABETO

Não pense você que a saliva é coisa que não presta: é, até bem preciosa.

Se a sua amígdala está inflamada, faça ao médico uma chamada.

Quem ao ar livre deixa correr a vida cumpre da vida uma parte devida.





BLUSA BORDADA — Graciosa blusa em cambraia de linho com barra bordada a ponto aberto.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



O PELE VERMELHA — Cortando lenha para o almôço o nosso indiozinho é incansável nas suas lidas diárias. Êste trabalho é feito em aplicação com detalhes em ponto de haste e serve para adornar panos de prato. Caso deseje pode usar os indiozinhos em aplicação para diversos fins.

Quem dá com a direita para receber pela esquerda a felicidade não herda.

A desgraça é a pedra de toque onde se aquilatam os amigos.

A inflamação causada pela vacina contra a varíola não deve ser grande nem purulenta.

CONCLUSÃO

não esquecer que os artistas de cinema são sêres humanos como nós; dominados pelas mesmas paixões e, como todo mundo, amam seus filhos e olham com carinho os filhos alheios.

Por isso mesmo, a história de Esther Williams, que nina em seus braços seus próprios filhos, ou de Joan Bennett, mais experimentada, que ensina às jovens artistas a arte de ser mãe, não sòmente na tela, mas também na vida real — essa história é para nós compreensível.

No Sunset Boulevard, ou nas ruas de Hollywood, de Beverly Hills, Santa Mônica ou Santa Barbara, podem encontrar-se numerosas estrêlas em companhia de seus filhos. Vê-se Kathryn Grayson, que empurra o carrinho onde está sua filhinha Pate Kate. Ali vai Cid Charisse, com seu marido Tony Martin, acompanhando Tony Junior, que dirige seu automòvelzinho de brinquedo; Deborah Kerr não se envergonha de ser mãe: sua filhinha Melinda acompanha-a por tôda parte, em suas viagens pelo mundo: Deborah com a equipe da Metro e Melinda visitou a Inglaterra, a Itália, África e México.

CONCORRENTES

De tal forma se transformou a opinião mundial sôbre os filhos de artistas de cinema, que êstes já começam a ser os concorrentes dos próprios pais na admiração das platéias. Um exemplo: Maria Riva, filha de Marlene Dietrich, trabalhou ao lado de sua mãe no filme "A Imperatriz Vermelha". Michele Farmer, filha de Gloria Swanson, tomou parte no filme "Nours iron a Monte Carlo". Estas seguiram já as pegadas de suas genitoras. Evas outras, filhas de artistas de cinema, tomarão o mesmo rumo? As estrêlas são quase unânimes me afirmar que não querem ver suas filhas na carreira que lhes dá tanta glória e dinheiro (um exemplo o caso de Shirley Temple). Mas, será possível impedir que crianças modernas escolham seu próprio destino?

Há indivíduos que parecem incapazes de qualquer coisa, os quais, todavia, são verdadeiros industriais: fabricantes de cartazes.





o que êle quer é talco

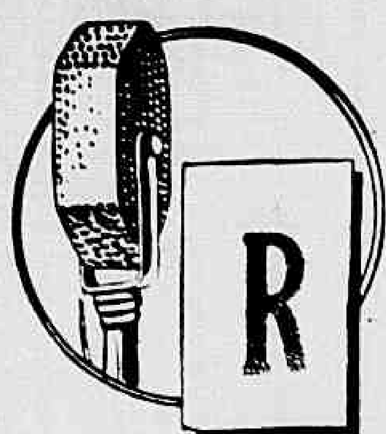
Gessy

O bebê já conhece a deliciosa sensação de bem-estar que lhe dá o Talco Gessy. De finíssima contextura, puro e boratado, o Talco Gessy evita as assaduras, brotoejas e irritações da pele. Use-o após o banho e sempre que mudar as fraldas. Dê ao seu bebê o confôrto e a proteção do Talco Gessy.

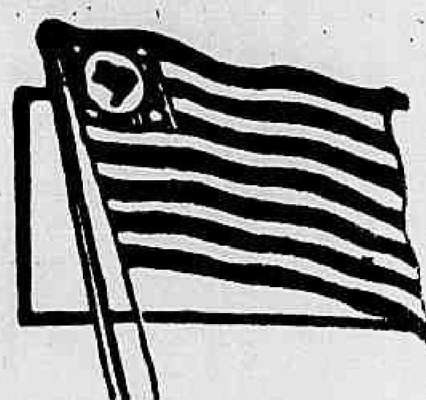




Ideal para o bebê... bom para a família tôda.



Radioatividades em S. Paulo



A VELHA GUARDA

A velha guarda também tem seu lugar ao sol. Representa ela, evidentemente, o esteio da música popular brasileira. A música de boa qualidade que permanece com o povo, já que os compositores do passado muitos dos quais desaparecidos da face da terra, continuam vivos na alma popular. Chiquinha Gonzaga autora do "Ó Abre Alas" e do "Corta-Jaca" músicas que penetraram nos salões do Pálacio do Catete em 1914, Ernesto Santos — o Donga do famoso "Pelo Telefone", J. B. da Silva (Sinhô). Ernesto Nazareth do "Chave de Ouro" e "Apanhei-te Cavaquinho", Antonio da Silva Calado autor da célebre polca "Lembranças do Cáis da Glória", Eduardo Souto, Marcelo Tupinambá do "Maricota Sai da Chuva", Noel Rosa do "Feitiço da Vila" jamais serão esquecidos. Outros vivendo ainda em nosso tempo vêm procurando relembrá-los através de serenatas. Assim, promovido pela Record e organizado por Almirante, realizou-se na Paulicéia o II Festival da Velha Guarda o qual contou com o concurso de Pixinguinha, Benedito Lacerda, Carolina Cardoso de Menezes, Gastão Formentti, João da Baiana, Augusto Calheiros e J. Cascata (do Distrito Federal) e Arnaldo Pescuma, Paraguassu, Domerville Camargo, Aimoré, Décio Pacheco Silveira, Alberto Marino e Jacob Palmieri (de São Paulo).

Tivemos então o seguinte roteiro:

Apresentação no Ginásio da TV-Record na Avenida Moreira Guimarães, da "Jornada de Abertura do II Festival da Velha Guarda"; no Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, na rua Bento Freitas, "show" do Pessoal da Velha Guarda e no Teatro Colombo, no largo da Concórdia, "Jornada de Encerramento do II Festival" ao qual compareceu um público numeroso e entusiasta.

O Festival da Velha Guarda, constituiu pois, um êxito sem precedentes nos anais da música popular brasileira, merecendo a Record e Almirante os aplausos de JORNAL DAS MOÇAS por essa brilhante iniciativa.

J. BANDEIRANTE

NOTICIAS EM "ONDAS" CURTAS...

Corre o boato de que o Jaimè Moreira Filho animador do programa "Aí vem o pato", na Nacional paulista, pretende se candidatar a vereador... **Será que** o Jayme deixará o "pato"?...

• As audições de Francisco José na Nacional paulista às 21 horas, apresenta a seguinte particularidade: canta apenas para o auditório da G-9, enquanto que a transmissão para os ouvintes de casa é feita pela Excelsior, pois nesse mesmo horário é transmitida a novela "O Circo" de Amaral Gurgel na estação principal. A propósito ouvimos essa observação de um rádio-ouvinte: "Entre Francisco José e o "Circo", alguns preferem o "Circo"...

• Izaura Garcia, a grande cantora da Rádio Record tão logo entrou de férias, tratou de fazer uma excursão a Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre. Comentou o "moleque falador" "E enquanto a Izaurinha descansa, carrega pedras"...

• A propósito de "Coisas da Vida", crônica escrita e narrada por **Luiz Jatobá na Nacional paulista**, ouvimos êsse diálogo entre dois rádio-ouvintes: "Como é que pode, o Jatobá está na Europa, como é que está falando em São Paulo? — O outro: Não percebeu?... E' gravação, seu bôbo..."

ÊLE, ELA E O SUCESSO...

Êle: Waldemar Moraes. Ela: Rádio S. Paulo. O sucesso: "Faça Fácil a Vida".

Êle: Almirante. Ela: Record. O sucesso: "Viva o samba".

Êle: Capitão Barduino. Ela: Bandeirantes. O sucesso: "Câmara dos Despeitados".

Êle: Cesar de Alencar. Ela: TV-Record. O sucesso: "Big Show".

Êle: Guerra Peixe. Ela: Nacional. O sucesso: "Ritmos e Melodias".

SÃO PAULO NO AR!

"Sucessos de Ontem" é o vitorioso programa que vai ao ar às 10 hs. de segunda a sábado, na Difusora.

• O sanfoneiro Mario Zan continua se apresentando na Record, às terças feiras, no horário das 19,05 hs.

• Fêz sua "reentrée" na Rádio Cultura, o conhecido animador Helio de Araujo que há pouco visitou Portugal.

• Norma Ardanuy apresentou-se na Rádio Gazeta acompanhada pela orquestra de Totó.

• "Grande Resenha Turfística" é o programa apresentado pela Rádio América, todos os domingos, às 21 hs.

• Com Ronald Juliano — o animador galã — prossegue na Record a apresentação de "A Felicidade Bate à Sua Porta".

• A cantora Mary Duarte — rainha do jingle — continua fazendo sucesso na Rádio Bandeirantes.

A GIRAFA VIU NAS TV...

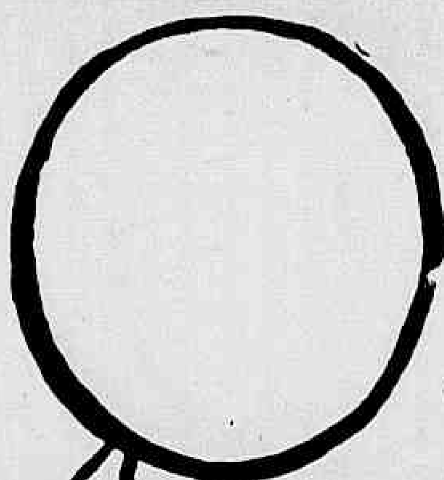
"O Direito e a Mulher", programa televisionado às 18,30 minutos, na TV-Tupi Difusora.

• A grande cantora carioca Linda Batista, convidada de honra do "Big Show Peixe", na TV-Record.

• A volta do "TV de Vanguarda" ao Canal 3...

• Cacildo Becker, Sergio Cardoso, Ziembinski e Lidia Nicia, na TV-Record.

• O programa "O que é que há"? na TV-Tupi.

A TRIUNFANTE

TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184



e anuncia pela

RÁDIO GUANABARA

PRC-8 1360 Kc/s

Das 21 às 22 horas
As terças e quintas-feiras
diretamente do

"NIGTH AND DAY"

(A boite dos astros)



Musica e Elegancia



Aulas de Corte e Costura

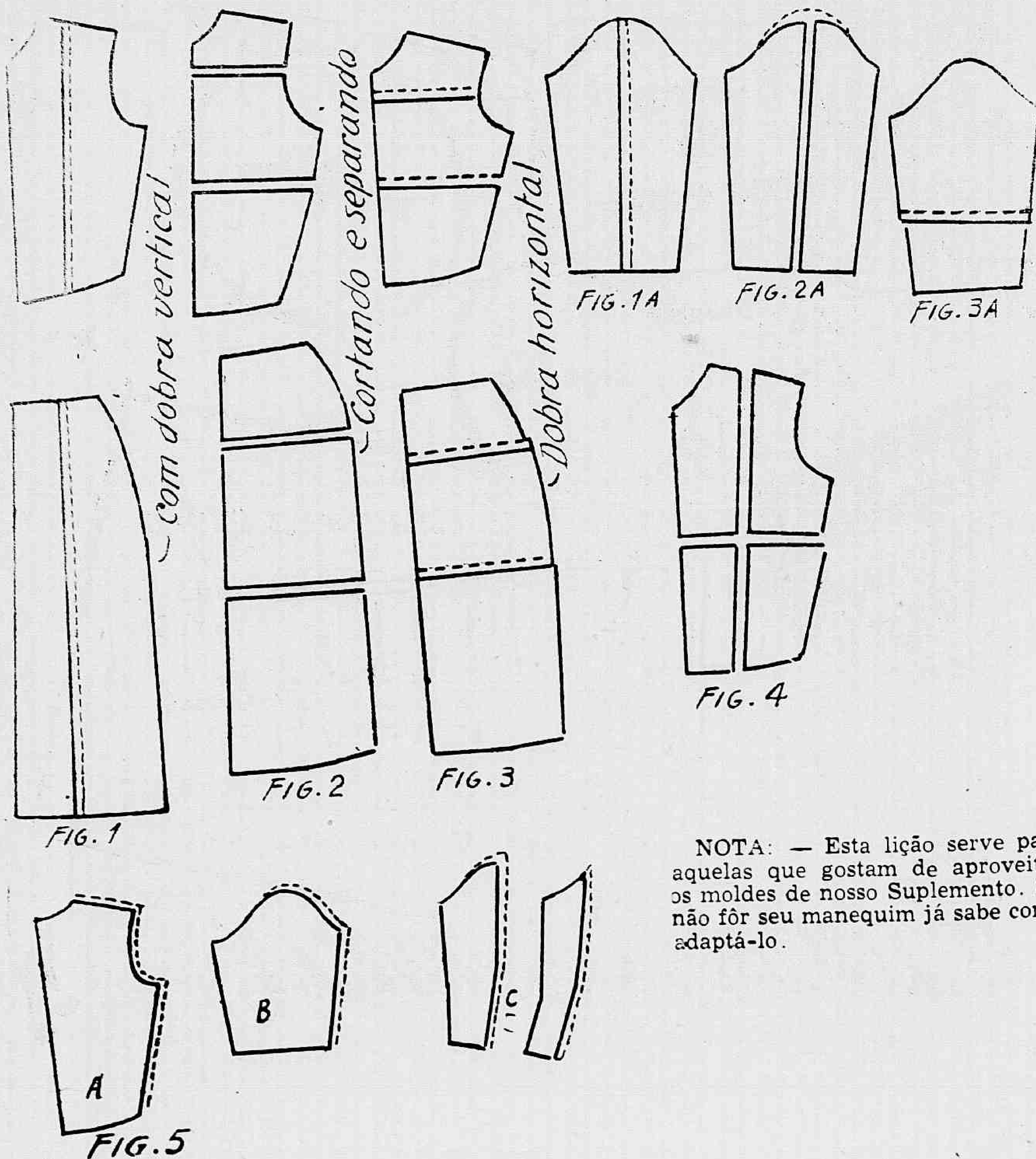
Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 89

APROVEITAMENTO DE MOLDES
(AUMENTAR OU DIMINUIR)

Muitas vêzes por êsse ou aquêle motivo você precisa aproveitar um molde que já está pronto. Então vamos ver o que é preciso fazer para conseguir isso.

Se o caso é diminuir na largura (fig. 1) é só fazer uma dobra em sentido vertical com quantos centímetros a diminuir. Para diminuir em altura essa dobra é feita horizontal, como mostra a fig. 3. Precisando diminuir em largura e altura proceda dos dois modos no mesmo molde, ficando as pregas em cruz, como indicamos na fig. 4 num caso de aumento nos dois sentidos. Para aumentar, vocês podem ver na fig. 2, cortar e separar quantos centímetros forem necessários. Aí aumentamos o comprimento da peça o que pode ser feito do mesmo modo por alargar. Na fig 5 mostramos um alargamento mínimo o que pode ser feito no momento em que se corta no tecido. Uma observação: Tôda vez que alargar a manga dê um pequeno aumento na "cabeça" da mesma. Para uma diminuição mínima proceda de maneira inversa.



NOTA: — Esta lição serve para aquelas que gostam de aproveitar os moldes de nosso Suplemento. Se não fôr seu manequim já sabe como adaptá-lo.

ARNALDO AMARAL

Revelando valores,

Descobrindo talentos,

em seu tradicional

PESCANDO ESTRÊLAS

DOMINGOS ÀS 20 HORAS
GENTILEZA DE
Sabão Platino

Rádio Mundial

860 Kcs. Organização Victor Costa



733

RIVALIDADE

CONCLUSÃO

Mas assim que abri os jornais e li os títulos das páginas dedicadas a teatro, meu interesse profissional ficou relegado a segundo plano.

Saí de casa sorrindo.

Quando cheguei ao apartamento de Silvia sua empregada me introduziu em seu uarto. Silvia estava sentada na cama tomando uma taça d echá, ao ver-me entrar com o pacote de jornais debaixo do braço perguntou:

— Então?

— A comédia resultou um sucesso — disse: Mas não creio que você fique contente...

— Abri o jornal e li em voz alta:

— Covarde ataque a uma famosa atriz Ontem o porteiro do Teatro Mayfair pareceu ouvir gritos abafados que vinham de um dos camarins. Abrindo a porta com a sua chave mestra viu que os gritos vinham de um grande cesto de vime que habitualmente se utilizam para guardar roupas. Ao abrí-lo achou em seu interior a senhora Luiza Le Roy, estrêla da comédia musical estreada ontem à noite. A senhorita Le Roy estava amarrada e amordaçada. Quando lhe tiraram a amordaça e as cordas ela fêz uma descrição vaga de seus atacantes que estavam mascarados".

"Diante do acontecido — disse a artista — tomarei umas longas férias e depois... é possível que anuncie o meu retiro definitivo do palvo".

— Olhei para Silvia e prossegui:

— U'a mulher inteligente. Não quis correr o risco de passar a segundo plano, ela que sempre ocupou o primeiro. Há aqui uma fotografia que a mostra metida dentro do cesto de vime. Queres vê-la?

Silvia arrancou o jornal das minhas mãos.

— Claro que esta foi a notícia do dia — disse — as críticas sôbre a estréia passaram despercebidas.

— Foi sorte... pura sorte... — exclamou Silvia com raiva.

— Sorte! — perguntei. Sorte ter sido atacada como foi? Que foi aquilo que disse ontem à Luiza sôbre a sua vida como bailarina, era verdade?

— Sim... você não sabia?

4 PONTOS PRINCIPAIS PARA A BELEZA DAS PERNAS

CONCLUSÃO

com o outro, voltando depois à posição anterior.

4) O último exercício é o seguinte: pegar um atoalha com os dedos dos pés é uma ginástica difícil, mas excelente para fortalecer os dedos e tornar o andar mais leve.

O TIPO ESPORTIVO

A prática de recreações esportivas é importante para conservar as linhas. E não é por outra rasão aque a jovem estrêla d Universal irradia vigor e juventude. Julia Adams gosta imensamente de andar a cavalo, esportes que, para ela, não têm substitutos. Durante as horas de folga faz malhas com agulhas de meia, vai frequentemente ao cinema e lê muito. Seus atores favoritos são Somerset Maugham, Eugene O'Neill e James Barrie e o compositor de sua predileção TschaiKowsky.

GOSTOS E MANTAS

Não gosta de "nights club" e apenas os frequenta para um "bate papo com os amigos.

Julia Adams é a própria simplicidade, até no vestir. Gosta de cozinhar, coisa que a retém em casa.

Seus favoritos no cinema: José Ferrer, Laurence Olivier Margaret Sullivan, Wendy Hiller e Vivien Leigh.

A mais viva recordação que guarda do passado é o impressionante espetáculo de Los Angeles e Hollywood, iluminados à meia-noite, quando chegou de Little Rock, para disputar um lugar ao sol na capital do cinema.

— Não... mas como vê, apesar do seu talento e da sua mocidade foi Luiza quem venceu hoje o noticiário dos jornais. Com a sua astúcia de raposa velha deu o passo desconhecido pelas raposinhas como você... e foi ela quem levou a melhor.

— Sim... foi ela... mas à minha frente se abre um futuro maravilhoso e eu estou disposta a merecê-lo e acabar de vez com esta rivalidade. Não podemos ser egoístas, Henrique, é um sentimento que nos amesquinha diante de nós mesmos. Esta foi uma lição que a vida me deu e eu saberei apreciá-la.

— Ainda bem, Silvia, você assim sobe no meu conceito e deste modo pode contar com o meu apôio integral como amigo e emprezário...

Silvia sorriu e apertou a minha mão ternamente. Era uma nova fase que começava para ambos.

A INFLUÊNCIA DAS EMOÇÕES

Não poucas doenças são causadas ou agravadas pelas emoções, as condições da vida ou os complexos. Relativamente ao aparelho digestivo podem ser mencionados a inapetência nervosa, os espasmos do esôfago, as dispepsias, o excesso de acidez gástrica, a aerofagia, diversas espécies de vômitos, as úlceras do estômago e duodeno, a prisão de ventre, as colites, distúrbios da vesícula biliar, etc.

Em relação ao aparelho circulatório são dignos de menção as palpitações, a taquicardia as dores na região do coração, o aumento ou diminuição da pressão arterial.

Quanto ao aparelho respiratório podem produzir-se a sensação da dificuldade para respirar, a asma, etc.

Eu Era do CONTRA

espantava até a freguezia... Hoje não, bom humor aqui é mato! Faço o regime Eno diáriamente - "Sal de Fructa" Eno ao levantar e ao deitar. - Com boa digestão, livre de prisão de ventre, das frequentes enxaquecas, sou outra! Não seja "do contra" tome Eno, antiácido, laxante e estomacal. Eficaz, suave e seguro.

"Sal de Fructa"
ENO

Irmão: - Maninha, o que quer dizer Ação Anti-Enzimática?
Irmã: - A mamãe diz que é uma nova arma com que Kolynos combate a cárie e o mau hálito!
Irmão: - Kolynos é mágico?
Irmã: - Kolynos protege todos os dentes o dia inteiro com uma película invisível que evita a cárie. Parece mágica... mas, mágica ou não, papai disse que nós teremos dentes melhores quando crescermos... graças a Kolynos!

Agora, cada vez que usar KOLYNOS
V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!
Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!

KOLYNOS CRÊME DENTAL
agora também em tamanho GIGANTE

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AE-2



PARQUE de DIVERSÕES

ATRAÇÃO DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

AOS DOMINGOS `AS 20 HS.

patrocínio do

AÇUCAR PÉROLA

— saco azul, cinta encarnada

Homenagem

Foi o Dr. Gerson de Paula Lima, em vida, um bom. Seu trabalho na Sociedade Supermentalista Tattwa Nihmanakaia da qual foi presidente por longos anos, esteve sempre dirigido para o bem. Sob sua direção planejou-se a construção do completo hospital que hoje tem o seu nome.









Em sua homenagem foi ainda inaugurado, recentemente, por ocasião do primeiro aniversário de seu falecimento, o seu busto, tendo discursado na ocasião o Dr. João Lacerda que por muitos anos foi o seu dedicado assistente. **Flagrantes dessa justa homenagem vemos nesta página, onde aparecem pessoas da família Paula Lima e amigos de sempre.**





ÁGUA INGLÊSA
GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante

MARK TAYLOR EM "N

8.º CAPÍTULO — Exclusividade pa





VELHA HISTÓRIA DA ROSA

São iguais a certa flor
As mulheres, em verdade:
Dão-nos perfume do amor
E o espinho da maldade.

Manoel Lobato

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

De cr$ 35, por cr$ **15,**

Compre a Embalagem Econômica do famoso Pó de Arroz

Rêve d'or

DE L·T·Piver - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua penteadeira. Custa só Cr$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.



27.011

Distribuidores: OPEVÊ S.A. — Rua Silva Teles, 83 — RIO

"NOVAS CONFUSÕES"

para **JORNAL DAS MOÇAS**













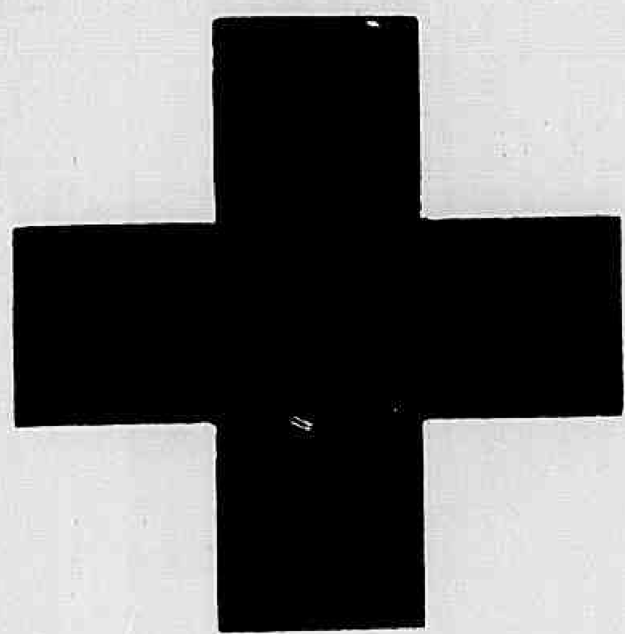












PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

—•—

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA **IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA**

HIDROTERAPIA — HELIOTERAPIA — ENVOLTÓRIOS — BANHOS — DUCHAS — TALASSOTERAPIA OU MEDICAÇÃO A BEIRA - MAR — MECANOTERAPIA — MASSOTERAPIA — CLIMATOTERAPIA — ELETROTERAPIA E RADIOTERAPIA

CONTINUAÇÃO

BANHOS MORNOS — temperatura oscilando entre 25° e 33°. Age como anti-térmico, anti-espasmódico e hipnótico. Presta bons serviços nas moléstias febris. Os banho santi-térmicos devem ser aplicados de 3 ou 4 horas e desde que a criança ou o doente se encontre com febre muito elevada.

BANHOS QUENTES — temperatura oscilando entre 36° e 38°. E' sudorífico, excitante e revulsivo.

BANHOS SINAPISADOS — Geralmente preparados com farinha de mostarda 50 grs., para o banho de uma criança de 6 meses, em média 500 grs. para 100 litros de água. Encontra indicação nos estados depressivos-pneumônicos e bronco-pneumônicos.

TÉCNICA DO BANHO — Os banhos terapêuticos visando provocar medidas que possam melhorar o estado dos doentes devem ser aplicados com todo o cuidado. No caso de se ter que aplicar um banho frio, com o propósito de fazer baixar a temperatura, deve-se empregar água em temperatura baixa 35° baixando-se gradativamente a temperatura da mesma, pela adição de água fria. Após todos os banhos, quer sejam com o fim terapêutico ou higiênico ou mòrmente nas crianças, deve-se secar com muito cuidado tôdas as pregas cutâneas a fim de evitar venham as mesmas constituir assaduras, assaz incômodas, é de bom alvitre o uso de talco simples ou canforado.

ENVOLTÓRIOS — O envoltório é outro recurso de grande valia na clínica. Sua aplicação quase sempre é feita pela enfermeira a mando do médico assistente. Encontra aplicação preferencial na clínica domiciliar.

Os envoltórios pode ser:
a — envoltório geral frio;
b — envoltório geral quente;
c — envoltório sinapisado de Huber.

ENVOLTÓRIO GERAL FRIO — Sua ação mais pronunciada é a anti-térmica. E' também sedativo, eupneico, diurético e tônico do sistema nervoso.

TÉCNICA — Estende-se sôbre a cama um cobertor ou uma toalha felpuda e sôbre êles coloca-se um lençol molhado em água fria e bem exprimido. Despe-se o doente e envolve-se o mesmo no lençol, aplicando-se-lhe em seguida, o cobertor ou a toalha felpuda. Deixa-se ficar o doente na cama até que o pano úmido comece a ficar quente, momento em que se deverá mudar o envoltório. Geralmente adota-se mudar o envoltório frio de 15 em 15 minutos, ou mesmo de hora em hora. Quando se trata de uma doença, na qual se tenha a necessidade de fazer com que o envoltório geral frio aja como sedativo ou hipnótico, basta que se faça uma aplicação apenas, com a duração de uma hora ou mais.



Chuveiro em colar, adaptável a uma torneira de canalização

O envoltório frio tem ainda ação enérgica sôbre o aparelho respiratório e circulatório, é um expectorante precioso, uma vez que, provocando inspirações profundas, quando aplicado, facilita o desprendimento das mucosidades acumuladas no trajeto tráqueo-brônquico.

NOTA IMPORTANTE: — Após a aplicação do envoltório a temperatura do corpo tende a descer de 1° a 2°, sinal de bom prognóstico, uma vez que prova encontrar-se o sistema nervoso íntegro e capaz de reagir ao frio. Caso não se verifique êsse decréscimo é porque há intoxicação e esgotamento do sistema nervoso.

ENVOLTÓRIO FRIO DO TRONCO — Siga-se a mesma técnica, apenas aplicando-o sôbre o torax Suas indicações são as mesmas do que as referidas no envoltório geral frio.

CONTRA - INDICAÇÃO — Não se deve fazer aplicações frias em doentes, a não ser sob recomendação do médico, pois que inúmeros estados patológicos contra-indicam a aplicação do envoltório frio e dos banhos frios — debilidade do miocárdio, cianose, lesões renais, etc.

ENVOLTÓRIO GERAL QUENTE: — E' sudorífico; A técnica de aplicação é a mesma descrita para o envoltório geral frio. A fim de facilitar a ação sudorífica, é de bom alvitre dar-se ao doente, no mesmo momento da aplicação do envoltório, uma bebida quente — chá, mate, etc.

(*Cont. no próximo número*)

Cosme e Damião protetores para os doentes dos olhos

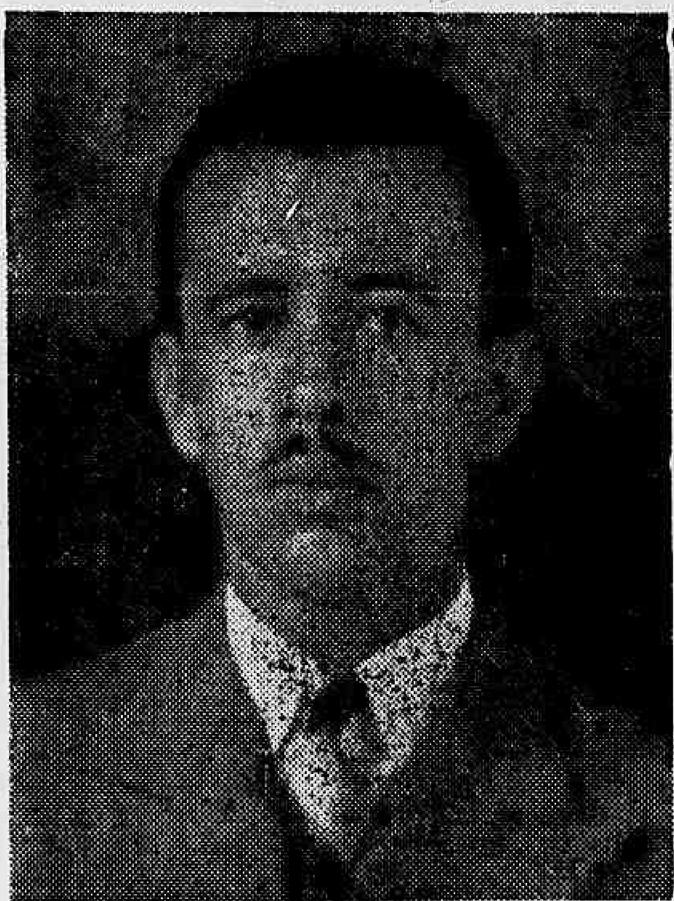
Se é verdade que a Fé remove montanhas, não menos verdade é que, quando essa fé se fixa num ponto luminoso do espaço espiritual muito mais profundas são as raizes que alimentam e mais revigoradores os resultados que dela advêem.

Santa Luzia, por exemplo, é venerada em todos os lares católicos como a Protetora dos que sofrem de males visuais e não é pequeno número dos que, com o coração elevado à magnífica imagem, receberam sua benção espiritual e o bálsamo de sua assistência redentora.

Agora, porém, pode-se afirmar, diante do fato que o repórter vem de apurar, que também os santos gêmeos Cosme e Damião têm o sortilégio infalivel para a cura dos que se encontram desesperados, como foi o caso do Sr. Romulo Pôrto de Carvalho Araujo, funcionário dos Correios e Telégrafos em cujo serviço "Hollerith" emprega suas atividades. Relatemos o caso, realmente espantoso, na própria palavra de seu melhor testemunho:

— De fato, sempre tive uma grande fé nos Santos e em sua influência material. Essa fé, contudo, robusteceu-se desde o dia em oftalmologia já me havia debenéficos efeitos em minha pessoa. Encontrava-me portador de uma grave enfermidade dos olhos, com a cegueira eminente. posto que vários especialistas em oftalmologia já me haviam desenganado. E, o que é mais impressionante, também o meu irmão Eginete Pôrto de Carvalho Araujo (32 anos, funcionário da Cia. Gulf de Petróleo e comigo residente à Avenida Ernani Cardoso n.º 379, casa 14, em Cascadura), apresentava sintomas semelhantes e igualmente alarmantes.

Todos os naturais recursos da Medicina foram baldados. A perda de visão em nós ambos acentuava-se dia a dia, progressivamente inexoravelmente. Medicamentos, exames de laboratório, receitas, receitas, receitas. nada conseguia resultados positivos, até que certa manhã, re



Romulo Pôrto de Carvalho Araujo

solvemos, nós ambos, pedir a celeste intercessão dos milagrosos São Cosme e São Damião, já que como êles, éramos irmãos, embora atingidos pela Fatalidade.

O surpreendente acontecimento veio-nos, horas após, quando, abrindo um vespertino, deparamos uma notícia do Dr. Campos de Rezende, a cujo consultório da Rua Visconde de Inhauma n.º 134 — 18.º andar, dirigimo-nos.

Recebidos pelo hábil especialista em doenças dos olhos constatou o Dr. Campos de Rezende que ambos éramos portadores de uma gravíssima iritis luética, já comprometendo todo o campo visual e a caminho do irremediável. Não nos esmoreceu, nem nos desanimou, mas, pelo contrário, com suas palavras cheias de confiança, deu-nos quase a certeza de que em breve estaríamos curados.

Foi uma luta titânica, o gigantesco embate da Ciência contra o mal insidioso que, pouco a pouco, foi cedendo e, já agora podemos eu e meu irmão Eginete, afirmar que se estamos curados devêmo-lo graças à inspiração grandiosa dos milagrosos Cosme e Damião, a êsse grande médico de moléstias dos olhos e cirurgião famoso que é o Dr. Campos de Rezende, a quem, por intermédio da imprensa sempre pronta a enaltecer os grandes batalhadores silenciosos, queremos agradecer nos haver devolvido a visão que já consideravamos perdida".

Feliz, o Sr. Romulo Pôrto de Carvalho Araujo, que é um funcionário criterioso e honesto servidor da Nação, despediu-se do repórter que teve a satisfação de registrar o notável fato, verificando o próprio estado atual da vista do simpático leitor, na Rua da Assembléia n.º 19-4.º andar, onde exerce seu labor, agora recuperado naquilo que tem de mais precioso na vida, que são os seus olhos.

RESUMO — O desconhecido totalmente derrotado treme de mêdo. Laurence e Morris arrancam de Dowell um resumo de confissão e o local para onde partiu Simmons. Enquanto Morris leva o bandido para o distrito, Laurence parte em perseguição do carro em que se encontra Ingrid. Após algum tempo o jovem consegue aproximar-se do carro que persegue e tenta cortar o caminho. Ingrid que observa o carro que se aproxima reconhece Laurence. Advertido por uma exclamação involuntária de Ingrid, Simmons acelera a marcha.

O ORGULHO D











DOS DEBNEY 43.º CAPÍTULO









CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

★

FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES

★

SECRETARIO:

OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

★

PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

★

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSAVEL:

ALVARO MENEZES

★

SECRETARIO:
ALBERTO M. CORRÊA

★

TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736

COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribiero, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Irene de Miranda C. Milanez, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, João Bandeirante, Julio Moret e Mário Mascarenhas.*

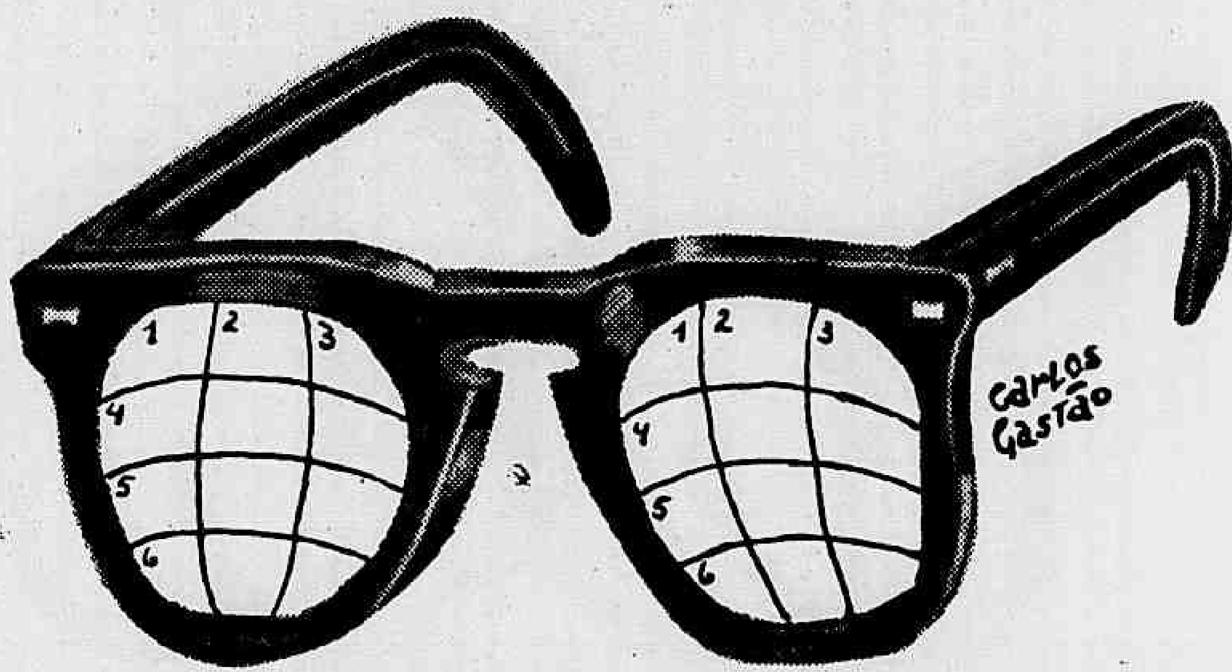
ASSINATURAS:

Anual registrada .. Cr$ 450,00
Semestral reg.: .. Cr$ 225,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 213



I II

HORIZONTAIS

I: 1 - Casa; 4 - Raiva; 5 - Oceano; 6 - Argola.

II: 1 - Imensidão; 4 - Patrão; 5 - Óxido de Cálcio; 6 - Constelação astral.

VERTICAIS

I: 1 - Grosa; 2 - Lavrar; 3 - Invulgar.

II: 1 - Leito; 2 - Gostar; 3 - Ave columbina.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Quadrilha; 9 - Urbe; 10 - Ruem; 11 - Esa; 13 - Aro; 14 - Restaurar.

Verticais: 1 - Quer; 2 - Urse; 3 - Abas; 4 - Da; 5 - Ir; 6 - Luar; 7 - Hera; 8 - Amor; 12 - Lá.

CHARADAS

Auxiliar:

——— + ra = Atrazo, delonga.
——— + ra = Mulher do filho.
——— + ra = Estro poético.
——— + ra = Fatia, pedaço.

Conceito: Pedra inteiriça.

Metamorfoseadas

1 — Na porta daquela casa, estão *fileiras* de *empregadas* (4 - 2).

2 — Êle é *inveterado* leitor desta *biografia escandalosa* (7 - 7).

3 — Êle apanhou o *bordão* e partiu *silencioso* (6 - 3).

SOLUÇÕES DAS CHARADAS
(VIRE A PÁGINA)

Auxiliar: Monólito.
Metamorfoseadas: 1 - Alas, Aias; 2 - Crônico, Crônica; 3 - Cajado, Calado.



RAPHO — (Patou) Vestido jovial de serge cinza. Corpo acentuado a cintura. Saia larga com préga embutida na frente. Decote em ponta e manga três quartos À direita: Vestido de lã cinza. Saia direita com prega embutida na frente. Corpo quimono, com mangas drapeadas. Pala sobreposta. (Germaine Lecomte)



GALERIA DOS ARTISTAS DE RADIO

QUASE todos os grandes nomes do teatro foram atraídos pelo ... um modo geral, venceram na nova carreira conquistando o ... um grande público, aplauso diferente porque dele só se escuta ... dio o artista faz chegar a sua arte até bem longe e tem oportunida... vibrar, num só instante, milhões de ouvintes, possibilidade essa qu... oferecer o palco embora seja o centro da própria arte.

André Villon que foi o melhor ator de 51 (medalha de ouro ... atuação na peça "Obrigada Pelo Amor de Vocês", ao lado de Lou... dolfo Mayer, estreou na Nacional no dia 1 de janeiro de 1952. Su... pontilhada de vitórias, quer no palco quer no rádio. Se não nos ... André de Souza Villon estreou-se no teatro em 1938, com Procópi... Em 40 esteve com Delorges Caminha e em 41 com Eva Todor...